

PREÇO DO
R\$ 0,50
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 0,70

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 19 E SEGUNDA 20 DE NOVEMBRO DE 2000

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLV - Nº 12.654

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Pça. da Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

GLAÚDIO HUMBERTO
Investiu-se tão pouco no Brasil, em 2000, que o País corre o risco de ver ainda mais sucateada a sua estrutura de serviços públicos. A denúncia é do deputado Agnelo Queiroz (PCdoB-DF): até 10 de novembro o governo FHC só investiu em Saúde 7,7% dos recursos do Orçamento. (Página 7A)

DEBATE
O advogado Wellington Manguiera acabou contrariando as pretensões de setores do governo do Estado ao ganhar a eleição na OAB/SE. O segundo mais votado foi Roberto Porto, que conta com o apoio de Albano. (Página 6A)



TEMPO
Tempo parcialmente nublado passando a claro, com possibilidade de chuvas em áreas isoladas. Ventos fracos a moderados, temperatura estável. Máxima de 31°C e mínima de 22°C na capital e no litoral. Nas demais regiões, máxima de 34°C e mínima de 22°C. Fonte: Codise/Capes

SERVIDORES PODEM FICAR SEM 13º SALÁRIO ESTE ANO

Prefeitos afirmam não ter como pagar benefício e vão deixar dívida para sucessores



(Edinah Mary)

Grande parte dos prefeitos sergipanos não tem como pagar o 13º salário dos servidores e admite deixar o débito para os sucessores, que tomam posse em 1º de janeiro, apesar da vigência da Lei de Responsabilidade Fiscal. "Não tenho recursos para pagar o 13º e nem a folha integral do mês de dezembro", garante José Nelson (PPS), de Estância. Ele disse que a folha do município cresceu além da capacidade financeira da prefeitura, o que obrigou a promover cerca de 300 demissões para enxugar os gastos com pessoal e garantir assim o pagamento de parte dos salários do próximo mês. Em situação semelhante também está o prefeito de Tobias Barreto, Diógenes Almeida (PMDB). "Estamos buscando nos adequar à lei, mas não teremos condições de pagar o 13º salário dos servidores". (Página 3A)

ainda é obra inacabada

Reformado e ampliado para impulsionar o turismo do Estado, o novo Aeroporto Santa Maria, em Aracaju, ainda é o que se pode chamar de uma obra inacabada. Concebido para receber até 1 milhão de passageiros/ano, o aeroporto ainda não dispõe de equipamentos importantes como fingers, escadas rolantes, sistema interno de TV e de Informação de Voo (SIV), além de torre de controle e terminal de cargas. (Página 1B)

Um dos principais investimentos de incentivo ao turismo do Estado, o aeroporto ainda carece de muitos equipamentos

Gás de cozinha poderá ter um reajuste maior

O reajuste de combustíveis, esperado para os próximos dias, é considerado por alguns setores da administração federal, o momento propício para dar início a uma redução dos subsídios sobre os preços dos derivados do petróleo, sobretudo do gás de cozinha e do óleo diesel. A expectativa é de que o Tesouro registre, neste ano, um prejuízo de mais de R\$ 1 bilhão para cobrir o déficit deixado na conta-petróleo. (Página 8A)

Patrimônio de hospital será leiloado terça-feira

Por determinação da juíza Flávia Moreira, da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento, o Hospital Nossa Senhora da Boa Hora, em Marum, será leiloado terça-feira (21), para garantir o pagamento de dívidas trabalhistas superiores a R\$ 135 mil. A Justiça do Trabalho avaliou o patrimônio do hospital em R\$ 100 mil, ainda insuficiente para cobrir os valores das indenizações já julgadas e outras movidas por ex-funcionários que ainda estão em tramitação na 1ª Junta de Conciliação. Somente duas ações - da auxiliar de enfermagem Selma Maria Vieira e a do médico Wilson Sá Barreto - são superiores ao valor mínimo do hospital fixado pela Justiça. (Página 3B)

Gama diz que vai continuar a fazer política

Em entrevista à GAZETA, o prefeito de Aracaju, João Augusto Gama (PMDB), garante que não pretende deixar a política e que vai disputar um cargo em 2002, mas ainda não sabe qual. Segundo ele, a vitória do deputado federal Marcelo Dêda (PT), para a Prefeitura de Aracaju, é um sinal de que a população deseja mudanças e está mandando para casa as antigas lideranças. (Página 3A)

Dieese registra desemprego menor em SE

O nível de desemprego em Sergipe, de janeiro a setembro deste ano, foi menor em relação ao mesmo período de 1999. Segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos), nos nove primeiros meses do ano 4.289 pessoas conseguiram ingressar no mercado de trabalho, enquanto outras 3.794 ficaram desempregadas, representando um saldo de 495 empregos. Segundo o economista Luiz Moura, coordenador de pesquisa do Dieese/Se, este é um dado positivo, em comparação ao quadro recessivo de 1999. (Página 4B)



(Edinah Mary)

O 1º Workshop e Exposição do Artesanato Sergipano reúne, desde sexta-feira, peças de 600 artesãos de 12 municípios do Estado, no auditório da CDL. (Página 3B)

SERVIDORES DA UFS AMEAÇAM PARAR

Página 4B

TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: pesquisa@netdados.com.br

Propriá: 40 anos de Diocese

Desde que o Nordeste perdeu a hegemonia política e econômica com a abolição da escravidão e a proclamação da república, que a região foi deixada no atraso, como fornecedora de força de trabalho, matérias primas para as áreas mais desenvolvidas do Brasil. A herança tem, também, o travo político, quase feudal, que vem dos primeiros povoadamentos, quando ao senhor de fazendas e de engenhos era dado o poder de ter casa forte, armas, munições e homens aos seus serviços. O Nordeste tem, assim, uma história aviltada e guarda privilégios, desigualdades, preconceitos, e dívidas sociais enormes. Por conta disso a região mereceu ações exclusivamente destinadas a superar o subdesenvolvimento e as relações arcaicas de produção, o que de certo iria influir na mudança de atitude política.

O baixo São Francisco podia e ainda hoje pode ser um micro Nordeste, na compreensão contextualizada do Brasil. Propriá, no lado sergipano, foi informalmente a capital ribeirinha, espécie de síntese das carências e dos anseios de todo o baixo São Francisco. A construção da ponte sobre o velho Chico retirou, em parte, o prestígio de Propriá, mas não apagou sua referência, exaltada a partir de 18 de outubro de 1960, quando foi solenemente instalada a sua Diocese, tomando posse o seu primeiro Bispo, o mineiro José Brandão de Castro (1919-1999), redentorista, monsenhor e pároco da Igreja do São José, em Belo Horizonte, com a fama de bom pregador, construída nas Santas Missões por todo o País.

Tenho defendido que a decisão do Papa João XXIII, criando a Província Eclesiástica de Sergipe, elevando Aracaju à condição de Arquidiocese e criando as Dioceses de Propriá e de Estância, obedecia a uma preocupação crescente, da Igreja, com os chamados problemas temporais. Em 1952, por exemplo, os Prelados do São Francisco estiveram reunidos em Aracaju, secretariados por Dom Helder Câmara, e discutiram os problemas graves que marcavam a região nordestina, banhada pelo rio, detendo-se em indicadores sociais do vale do São Francisco, todos eles preocupantes, degradando a vida, humilhando o ser, reduzindo à miséria populações inteiras. A reunião dos bispos, que resultou numa Carta de Aracaju, produziu imediatamente um fruto precioso, que mudou a forma de atuação da Igreja. É que foi criada, no mesmo ano, a CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e entre os 10 signatários estavam 7 bispos do Nordeste e estava, também, o mesmo Helder Câmara, que era Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro. Não custa lembrar que em 1955, novamente com a presença estimulante de Dom Helder, foi criado o CELAM, na reunião do episcopado latino-americano, no Rio

de Janeiro, que também mudou a forma de atuar da hierarquia católica.

Dom José Brandão de Castro chegou a Propriá saudado pelas multidões do caminho: em Maroim, na calçada da Igreja Matriz, o povo se reuniu para desejar boas vindas e boa sorte ao novo pastor. Em Japarutuba, primeiros dos municípios da Diocese, o próprio bispo falou para o rebanho, tendo ao seu lado Dom José Vicente Távora, Arcebispo de Aracaju e Dom Armando Lombardi, Nuncio Apostólico do Vaticano no Brasil. Em Propriá a festa contou com o governador Luiz Garcia, o prefeito João Caldas, o deputado Viana de Assis, que falaram na recepção e no banquete de 250 talheres, oferecido ao bispo, no 12 Tennis Clube. Uma grande festa, para um grande condutor de gente, que dava início ao seu papado preocupado com as vocações sacerdotais, a ponto de colocar a questão como sua prioridade.

A Igreja Católica estava enfrentando, em verdade, a debandada de padres, que preferiam fugir das clausuras e dos votos, para constituírem famílias. Entre os jovens, favorecidos com a universalização do ensino, poucos faziam a opção dos Seminários. A nova Diocese não escaparia de ter o problema da falta de padres nas paróquias do baixo São Francisco, que eram então 12, e nos 20 municípios que compunham a área jurisdicionada por Propriá. Ainda que o clero existente merecesse elogios, pela dedicação ao trabalho da Igreja, como o vigário José Curvelo Soares, de Propriá, o povo reclamava da presença e da solidariedade dos religiosos. Frades franciscanos, recrutados na própria região, como foi o caso do Frei Enoque do Salvador, que veio de Pernambuco, ou estrangeiros, de várias ordens, como Gerard Olivier e Etienne, passaram a formar o novo clero da Diocese de Propriá.

Na frente do clero e diante do rebanho de mulheres, homens e crianças sofridos, humilhados pelo trabalho servil, sem o mínimo para a sobrevivência, a Igreja mudou e passou a abraçar causas como a dos índios xocós em luta pelo retorno à terra, na ilha de São Pedro, a dos parceiros da lama de arroz, de cuja meação viviam antes dos projetos da Codevasf, e dos trabalhadores rurais, sem-terra, que se fizeram posseiros de fazendas improdutivas da região sanfranciscana. Tal procedimento marcou a existência da Diocese, tanto com o bispo Dom José Brandão de Castro, como os seus sucessores, Dom Palmeira Lessa e agora com Dom Mário, ambos sintonizados com a sensibilidade diante dos pobres e oprimidos. Na prática, Propriá deu o exemplo da Teologia da Libertação, na opção preferencial pelos pobres. O nome de Dom Brandão, ou Dom José, fica na história social e política de Sergipe.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Triste globalização

Globalização é um termo de moda, presente nas reuniões de trabalhos das diversas categorias, levado em consideração nos ambientes acadêmicos, citados nas altas cúpulas do mundo, como palavra-chave valiosa. Uns, esbanjando convicção, dizem que a globalização é um processo inevitável, comum a todos os países do mundo e que fora dele é o isolamento, o atraso, e outras pragas mais. Para outros, igualmente convencidos, globalizar é espólio, é garantir o domínio tentacular do capital, cada vez mais faminto de lucros. Seja como for, a globalização está na boca de parte do povo, entrando no imaginário pela via da mídia, tratado a sério, ou servindo de piada em certas ocasiões, como a sublinhar, tanto positivamente, quanto negativamente, os seus efeitos.

Tomando pelo viés negativo ou pejorativo a globalização é motivo de troça. Diz-se, por exemplo, que Sergipe já entrou na era da globalização, pelo menos em termos de clima, pois as previsões de tempo têm anunciado frentes frias para o nosso Estado. Considerando que o clima frio, as chuvas fortes, as tempestades repentinas eram praticamente privativas dos Estados do Sudeste e do Sul, frente fria em Sergipe decorre da globalização do clima. O clima, é sabido, globaliza o Nordeste pela seca, pela desertificação da terra, pela falta de lavouras, impondo um sofrimento inclemente às po-

pulações sem água e sem comida. A tragédia das longas estiagens foi sempre capitulos localizados, no embate do ser humano e dos animais diante de uma natureza mais madastra que mãe.

No noticiário dos últimos dias soube-se que foi preso, em Itabaiana, um alemão ligado ao crime organizado, roubo de cargas, recepção de mercadorias, desmanche de carros, e pistolagem. Os bem humorados não perderam a chance de enquadrar o alemão no processo de globalização do crime, antes tão restrito ao próprio Estado, com o reforço do vizinho Alagoas, pródigo nas relações de morte por mando, como a polícia, também na semana, mais uma vez constatou, ao prender um dos matadores do Promotor de Cedro de São João, no rumoroso caso que vem arrastando diversos personagens importantes, a começar por ex-prefeito. Assim como houve mudança em relação ao clima, houve também em relação ao crime, ambas justificadas pela globalização.

As populações antes tranquilas, do Estado de Sergipe, desde Aracaju até o mais remoto povoado, têm enfrentado muitas mudanças. São inúmeras as queixas de roubo, assalto, seqüestro, crime de encomenda, assassinatos de homossexuais, chantagem, agressões físicas que avolumam a violência, pondo em risco a segurança pública. Os pesquisadores e estudiosos não deixam de incluir, dentro

do elenco de razões que justificariam o aumento da violência, o crescimento das cidades, a melhoria das comunicações, a circulação de mais dinheiro, além, é claro, da impunidade que é o mais ferrento do crime. A violência, então, é também um fenômeno globalizante, capaz de chegar a locais que antes viviam na paz e na harmonia? Sendo ou não, o que tem, de concreto, é o temor generalizado da população, que fecha as portas, trava as janelas, levanta os muros, buscando uma proteção.

São muitas, assim, as faces da globalização, tomando-a pelo lado debochado do uso conotado do termo, para realçar o lado negativo da generalização dos modos de vida. Na medida em que as sociedades e as suas comunidades perdem a identidade, o modo de enfrentar a realidade, perde o ritmo do seu cotidiano o que vem para se alastrar, como força dominante, nem sempre é o melhor. A experiência, triste, de algumas comunidades, no enfrentamento de situações novas, de violência, deixa em primeiro plano o medo, a insegurança, a ansiedade, quebrando o equilíbrio psicológico de antes. Ou seja, as coisas externas mexem com a vida interna, na comunidade, na rua, em casa, nas relações, regradas, de convivência. Tirando o clima e o crime organizado, como se fossem meras alegorias, vale a reflexão sobre o que significa mesmo a globalização.



Cidade Morta

Mário Cabral, sergipano ilustre que a Bahia adotou como seu filho dileto, roubando-nos, involuntariamente, tão talentoso conterrâneo, é um escritor de boa cepa que nos tem dado livros sérios, bem escritos, quer aborde as ciências jurídicas - que domina, quer se dedique ao jornalismo, cuja profissão sempre exerceu com zelo e probidade, quer como romancista ou poeta, revelando nos seus trabalhos e a inteligência do literato bem sucedido, o jurista de êxito comprovado, o comunicador brilhante e o parnasiano mestre na arte de versejar, cantando a beleza, a vida e o amor.

Estas considerações são a propósito do seu livro "CIDADE MORTA", edição de 1998, que só agora nos chegou às mãos pela bondosa oferta do autor. Trabalho primoroso, denso, bem elaborado, mostra em cada poema a sua capacidade de abordar os temas mais variados, com elegância e equilíbrio, ao mesmo tempo com sentimento e lirismo, o que mostra uma alma humana profundamente sensível, recheada de grandezas e grandiosidades, própria dos que, na literatura, alcançam a pureza e até a perfeição.

"CIDADE MORTA" nos parece uma despedida do autor da produção literária. Cabral dá a entender que deu tudo de si, quando as suas mensagens provam justamente que ele ainda é capaz de muito mais no campo das letras. E sabiamente, sem

mesmo querer refutar, é na poesia que ele revela todo o seu pensador para a arte de versejar, sem perda, é evidente, do valor de outros trabalhos seus, como exemplo, "ROTEIRO DE ARACAJU", o guia romântico e turístico que ainda está atualizado e que as nossas autoridades, em respeito à cultura e ao saber, deveriam, sem favor, reeditá-lo. E é no "ROTEIRO" que Mário Cabral melodia a vida aracajuana, os seus encantos, no relato de seu folclore, de seus tipos populares, dos fatos mais importantes desta Aracaju à qual tanto amamos.

O poeta Mário Cabral é a síntese de um passado glorioso que ele soube, como nunca, resgatar, para que as novas gerações possam avaliar o quanto somos importantes, principalmente no apego dos sergipanos ao direito, à liberdade e à justiça. Esse, o bem maior que Mário Cabral nos lega, na sua produção literária, que é, sem favor, das melhores, recebida pela crítica especializada sempre com elogios merecidos e justas homenagens.

Nesse "CIDADE MORTA", todavia Cabral supera a si mesmo num versejar telúrico. "Em lenta precissão, rangindo os dentes, por estranho torpor avassalados, homens e lobos, sábios e serpentes, ao Juízo Final eram chamados." Juízo Final)

Bemvindo Salles de Campos Neto

Mais ainda, prevendo o final dos tempos em Apocalipse, 13.2.13, do mesmo poema, faz estremecer os céticos e incrédulos.

"Cobrindo o céu de luto e de terror prediziam os sinais do Fim do Mundo. Rastros de luz, de fogo e de pavor, na trilha de um cometa vagabundo."

Cabral atinge e sublima o amor nesta sequência magistral, no poema "Você":

"Falamos muito de nós. Em todavia, você traz, sem faltar, no lábio ardente, o seu beijo de amor para o meu dia.

Falamos muito de nós. Mas ninguém vê, que mais a quero e amo, justamente, quanto mais fala o povo de você."

Em "CIDADE MORTA" tudo é belo e ilimitado. Ler os poemas de Cabral é sonhar, é ter esperança, é viver. Com esse livro Mário Cabral não é, apenas, um meteoro que passa e se funde ao infinito; a sua luz jorra, resplandecente no espaço e se eterniza em nossos corações, numa luminosidade que brilha no céu como o fulgor diáfano das estrelas!!!

Mal de Alzheimer

Emanuel Zacarias

O mal de Alzheimer é uma doença degenerativa que afeta as células nervosas (da qual morreu recentemente a mãe de Vera Fisher, em Santa Catarina) dos lobos frontal e temporal do cérebro. Alzheimer é a principal causa da demência pré-senil, o que significa dizer, perda de faculdades mentais não associadas à idade avançada. Em outras palavras: não quer dizer que uma pessoa idosa deva obrigatoriamente sofrer esses sintomas. Muitos centenários são lúcidos como nunca se viu. O mal de Alzheimer é doença considerada ainda a maior causa isolada da demência senil. Contam-se, entre seus efeitos, perturbações da fala e graves problemas de memória. Em fins da década de 1980 ainda não havia para o mal 'decrepito' de Alzheimer, tratamento eficaz. A doença foi descrita pela primeira vez em 1906, pelo neuropatologista alemão Alois Alzheimer. Autopsiando uma paciente de 55 anos, que falecera vítima de severa demência, Alzheimer notou duas anormalidades cerebrais. A primeira era a placa neurítica, uma estrutura que já fora observada no cérebro de pessoas idosas. Sabe-se hoje a placa neurítica compõe-se de terminais nervosos degenerados, células gliais reativas (células não-nervosas presentes no tecido nervoso) e material fibroso denominado amiloide. A segunda anormalidade que o médico Alzheimer percebeu foi o emaranhado neurofibrilar, estrutura fibrosa no interior das células nervosas, que aparece claramente com a introdução de um corante de prata.

O emaranhado neurofibrilar não havia sido descrito em outra oportunidade qualquer, e foi sobretudo essa anormalidade que definiu uma nova entidade patológica no campo da medicina neurológica. Por ser aquela paciente de Alzheimer relativamente jovem (55), durante muito tempo a doença foi encarada como apenas uma forma de doença pré-senil. Hoje se admite que a mesma atrofia cerebral patológica está presente em muitos pacientes de idade avançada, e a maioria das autoridades já não restringe a denominação "mal de Alzheimer" a só pré-senil. A causa permanece desconhecida. Embora desconhecida permaneça a causa da enfermidade, julga-se ou pressupõe-se que ela esteja ligada à deficiência de um neurotransmissor, a conhecidíssima acetilcolina.

Algumas pesquisas sugeriram a possível existência de um gene causal de tipo víriótico para o mal de Alzheimer, outros estudos detectaram concentração anormal do metal alumínio no tecido cerebral. Verificou-se através dos estudos que as vítimas de Alzheimer apresentam graves lesões nos axônios do hipocampo, uma área que é necessária à produção e armazenamento da memória.

Falemos um pouco sobre pressão sanguínea. É justamente aquela exercida pelo sangue sobre as paredes dos vasos. Há pressão arterial venosa e capilar. A pressão arterial é medida com o esfigmomanômetro (aparelho de pressão), cujo manguito se adapta no braço, logo acima da prega do cotovelo. Com esse aparelho o médico obtém a pressão máxima (sistólica) e a mínima (diastólica). No adulto, a pressão obtida da artéria braquial é de 110 a 120 mmHg (sistólica) e 70 a 80mm na diastólica. Há variações, sendo a pressão sistólica ligeiramente maior no homem do que na mulher. Uma pressão de 150x90 está na fronteira entre o normal e o patológico. 160x90 já indica hipertensão; abaixo de 90x60, significa hipotensão. Em outro artigo, alongaremos o mal de Alzheimer.

N.R. Emanuel Zacarias. Médico e Escritor.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronides Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazeta@netdados.com.br (Comercial) gazeta2@netdados.com.br (Redação)
HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RADIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ-CEP 22270-060-OF RJ. FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874
BRASILIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Eng. Paulo Maurício 8º andar 9815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGENCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Prefeitos demitem para pagar 13º

A oscilação do repasse do FPM provocou uma queda na receita das prefeituras que não pagarão o salário dos funcionários

ENTREVISTA/JOÃO AUGUSTO GAMA

“Não pretendo sair da política”

(Foto: Edinah Mary)

O prefeito de Aracaju João Augusto Gama (PMDB) afirmou que não pretende deixar a política e vai disputar um cargo em 2002, mas ainda não sabe qual. Segundo ele, a vitória do deputado federal Marcelo Dêda (PT), para a Prefeitura de Aracaju, é um sinal de que a população deseja mudanças e está mandando para casa as antigas lideranças, a exemplo do senador Antônio Carlos Valadares (PSB) e o ex-prefeito José Almeida Lima (PDT), que saíram derrotados do pleito.

Gama não quis tecer comentários sobre a manutenção da aliança do PMDB com o governador Albano Franco (PSDB), restringindo-se a dizer que o partido não faz parte do governo, tendo apenas o cargo de vice-governador. Ele, porém, diz ter uma “excelente” relação com o governador e vai agradecer oficialmente o apoio que recebeu durante a sua administração.

O prefeito também criticou a atitude do vereador Antônio Samarone (PT) ao apresentar e aprovar um decreto legislativo na tentativa de impedir o funcionamento dos parquímetros. No seu entendimento, o decreto é inconstitucional e fere o princípio de que não se deve administrar uma cidade por decreto.

Gama considerou equivocada as declarações do ex-governador João Alves Filho (PFL) ao criticar o surgimento de uma terceira via política no Estado, pois na sua avaliação, o curso natural da política sergipana é o nascimento de novas lideranças. Ele entende que não há espaço para mais um acordão e confessa que a próxima eleição será disputada por um candidato de centro-esquerda, bloco do qual fará parte, e o ex-governador pefelista.

Ele também reconhece que o PMDB está sem unidade e rumo, e defende: “Não somente o PMDB precisa ser repensado, mas a política sergipana. A eleição de Dêda apontou para o novo”.

Leia abaixo a íntegra da entrevista à Gazeta de Sergipe.

Gazeta de Sergipe - O senhor foi vítima do ex-prefeito Almeida Lima que deixou salários atrasados para o senhor pagar. Como o senhor deixará a Prefeitura de Aracaju para o prefeito eleito Marcelo Dêda?

João Augusto Gama - Com relação aos salários estamos pagando agora no dia 24, já a metade do 13º e no final de dezembro estaremos pagando a outra metade. No início de dezembro, entre os dias primeiro e cinco, estaremos pagando o salário de novembro. Portanto, todos os salários serão pagos na atual administração e de resto as contas da prefeitura estamos colocando em dia dentro das nossas possibilidades, evitando deixar débito para a próxima administração. Esse é um compromisso nosso, é o que estamos fazendo, é a forma como nós entendemos que se deve proceder no serviço público.

GS - O prefeito eleito Marcelo Dêda já disse que não tem compromisso em manter as catracas eletrônicas, a venda do passe escolar pelo sindicato dos empresários de transporte coletivo e os parquímetros deverão ter seus valores revisados. Estas foram decisões tomadas pelo senhor depois das eleições de outubro. O senhor conversou com Dêda sobre essas medidas?

JAG - Não. Por se tratar de questões rotineiras da administração municipal não vi maiores necessidades em conversar com Marcelo Dêda, que aliás estamos sempre em contato. Tenho pelo prefeito eleito o maior respeito, a maior consideração, e acho que é uma coisa natural se revê. Afinal, ele está chegando, precisa tomar conhecimento das coisas e nada mais natural rever os atos, não só esse, mas como todos os demais atos praticados na nossa administração.

GS - Como o senhor viu esse decreto legislativo apresentado por um vereador do PT, que hoje é seu aliado,

tentando suspender o funcionamento dos parquímetros?

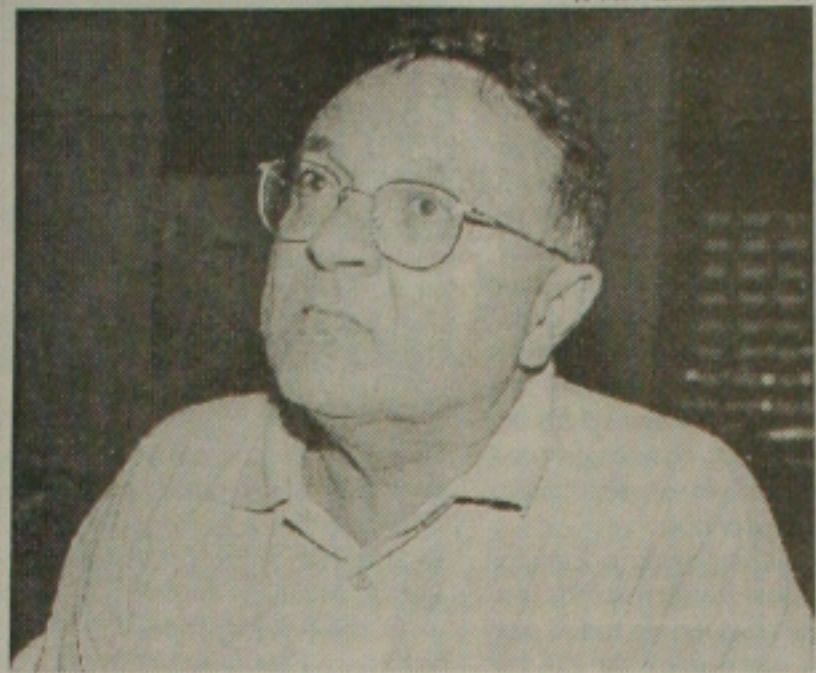
JAG - Absolutamente errado, fora da lei, é tanto que argumentamos a inconstitucionalidade na Justiça para que a Justiça decretasse a ilegalidade do ato. Lamento que se tente administrar uma cidade através de decreto legislativo. Não se pode administrar uma cidade por decreto. A questão dos parquímetros são questões típicas do exercício legislativo e não pode ser tratada dessa maneira, e nós, como sempre fizemos, colocamos a questão na Justiça e vamos aguardar a decisão judicial. Inclusive informei ao deputado Marcelo Dêda que iam entrar com uma ação de declaração de inconstitucionalidade porque, do nosso ponto de vista, a nossa parte foi cumprida, a cidade foi arrumada, os parquímetros estão funcionando e estamos tentando preservar os espaços e os avanços conseguidos nessa administração para a futura administração.

GS - Algumas lideranças do PMDB acham que o partido está sem unidade e sem rumo, que o PMDB se desagregou demais nas eleições de 2000. O senhor concorda com essa avaliação?

JAG - Tenho essa avaliação. Acho que é preciso se sentar e repensar o PMDB como de resto toda a política de Sergipe. Acho que realmente o PMDB não mantém uma unidade no Estado. Temos que sentar com todas as lideranças e tirar do passado as experiências para corrigir os rumos do futuro.

GS - O senhor pretende permanecer no PMDB?

JAG - Claro. Não tenho dúvida com relação ao PMDB a não ser que haja um grave problema dentro do partido. Essas mudanças, essas fases que os partidos vivem são cíclicas, depois elas retomam ao seu leito normal e natural e as coisas vão acontecer de forma normal. O PMDB é um partido que tem uma história na vida pública e na vida política brasileira, vem do antigo MDB, é um partido que se forjou na luta contra a ditadura, tem quadros brilhantes



João Gama reconhece que o PMDB está sem rumo

a exemplo do próprio deputado Jorge Alberto, e é um partido que tem um futuro em Sergipe.

GS - O senhor acha que o PMDB deve continuar aliado ao governo Albano Franco?

JAG - A questão não é de aliado ou não do governo Albano Franco, até porque o PMDB não participa da administração Albano Franco, o PMDB tem com o governador Albano Franco o vice-governador, mas da administração estadual não participa. O que pessoalmente tenho com o governador, como prefeito que está concluindo o mandato, é um excelente relacionamento, reconheço a ajuda e o trabalho que foi desenvolvido com o governo. Inclusive

“Lamento que se tente administrar uma cidade através de decreto legislativo”

GS - O senhor falou que não apenas o PMDB, mas a política sergipana precisa ser repensada, seria a formação da tal terceira via que o senhor defende com Marcelo Dêda?

JAG - É um caminho. Acho que a eleição do deputado Marcelo Dêda sinalizou para o novo em Sergipe. Depois da eleição de Marcelo Dêda para prefeito de Aracaju, outros rumos poderão surgir na política de Sergipe.

GS - O governador disse que se for necessário se manterá em seu mandato para evitar o acordão. O senhor acredita nisso? Acha que ainda há espaço para acordão?

JAG - Não acredito que haverá espaço para o acordão. Acredito que vai haver um embate entre um candidato de centro-esquerda, e aí eu me incluo nessa luta, e a candidatura já lançada do ex-governador João Alves Filho. Esta é a tendência natural da política de Sergipe.

GS - O ex-governador João Alves disse que essa terceira via defendida pelo senhor é um equívoco, nasceu errada, pois até na Inglaterra, onde ela nasceu, não está dando certo. Como o senhor vê essas declarações?

JAG - Eu não entendi a avaliação do ex-governador João Alves até porque não há equívoco no surgimento de lideranças novas. Na verdade o deputado Marcelo Dêda assume um mandato de executivo, tem experiência no legislativo, o que é importante, a população de Aracaju sinalizou no sentido de que deseja essa mudança, de que está cansada das lideranças tradicionais de Sergipe, e que,

portanto, é absolutamente viável que se vá para o processo eleitoral com figuras novas na política de Sergipe.

GS - O senhor acha que está na hora das antigas lideranças se aposentarem?

JAG - Não sou eu que acho que deve se aposentar ou não. Quem aposenta o político é o povo.

GS - O senhor acha que o povo está demonstrando isso?

JAG - Claro, quando mandou para casa duas lideranças, duas pessoas que já tinham sido testadas e que foram rejeitadas, como o ex-prefeito Almeida Lima e o senador Valadares.

GS - Está na hora do ex-prefeito Jackson Barreto também ir para casa?

JAG - Não estou mandando ninguém ir para casa não. Volto a lhe dizer: quem manda o político para casa é o povo, o povo é quem julga. O povo na sua sabedoria é quem diz quem vai para casa e quem não vai. O que posso dizer de Jackson Barreto é que continuamos muito ligados, muito amigos, saio da prefeitura muito mais amigo de Jackson que quando entrei.

GS - Qual o projeto político do senhor a partir de janeiro de 2001?

JAG - O meu projeto político vai depender do próprio povo. O povo é quem vai sinalizar, vamos observar, conversar com os amigos, os companheiros. Enfim, entrei na política há quatro anos e não pretendo sair.

GS - Vai disputar algum cargo em 2002?

JAG - Provavelmente.

GS - Qual seria o cargo?

JAG - Não sei. O quadro é quem vai determinar.

GS - Mas o que o senhor deseja?

JAG - O meu desejo é continuar na política. Acho que dei uma contribuição à política de Sergipe, demonstrei que é possível se governar delegando, entregando tarefas a secretários que administraram suas pastas como verdadeiros prefeitos, que tiveram autonomia para isso, onde nós cobrávamos os resultados. Tivemos as primeiras experiências onde houve muita liberdade de ação de todos os secretários do prefeito Gama.

GS - Algum auxiliar do senhor foi convidado por Dêda a permanecer no governo?

JAG - Só quem pode responder é o deputado Dêda

Não tenho recursos para pagar o 13º salário dos servidores e nem a folha integral do mês de dezembro”, foi o que afirmou ontem o prefeito de Estância José Nelson (PPS). Segundo ele, o município cresceu acima de sua capacidade, sendo obrigado a promover cerca de 300 demissões para enxugar a folha de pagamento viabilizando apenas o pagamento de parte da folha do mês de dezembro, deixando para o seu sucessor a responsabilidade de pagar o 13º. “O que tivermos condições de pagar, vamos pagar”, ressaltou o prefeito, acrescentando que encontrou débitos da administração anterior, o que inviabilizou o cumprimento da nova Lei de Responsabilidade Fiscal.

O prefeito de Tobias Barreto Diógenes Almeida (PMDB) assegurou também que não vai ter condições de pagar o 13º dos servidores. “Estamos buscando se adequar a Lei, mas não teremos condições de pagar o 13º salário dos servidores”, frisou o prefeito, enfatizando que os demais compromissos serão cumpridos dentro das condições que o município oferece.

Segundo ele, estão sendo feitos alguns estudos buscando viabilizar formas para efetuar o pagamento, inclusive com cortes de despesas, evitando o máximo efetuar demissões de servidores. “É possível que até o final do ano a gente consiga alguma forma para efetuar o pagamento”, disse Almeida.

Na visão do prefeito, a Lei de Responsabilidade Fiscal foi implantada de forma muito rápida, dificultando a vida da maioria dos prefeitos, até porque a lei não pode retroagir para prejudicar e já existem entendimentos de que só pode vigorar a partir do dia 19 de outubro, quando devem vigorar as punições.

Um outro fato que também tem agravado ainda mais a situação financeira do município, é a oscilação no repasse do Fundo de Participação dos Municípios, FPM, que é uma verdadeira caixa preta, onde o município tem uma perda de cerca de R\$ 320 mil, entre os meses de junho, julho e agosto, em relação aos anos anteriores. “São cortes existentes que nós não temos como saber”.

O prefeito de Propriá Renato Brandão (PPS), acredita que até o final do ano o município tenha condições de pagar não só o 13º salário mas também as folhas dos meses de novembro e dezembro. “É provável que

não tenhamos condições de pagar as dívidas oriundas de contratos e aquisições feitas até o final do ano”, acrescentando que todas as funções gratificadas foram cortadas como também 100% dos salários dos comissionados, já que os 280 foram demitidos.

Outro prefeito que também disse que não tem condições de pagar o salário de dezembro dos servidores, foi o de Boquim, José Trindade (PPS), enfatizando que o município não fabrica dinheiro e que não teve nenhuma empresa para vender para ter recursos em caixa. “Deixo a prefeitura mais enxuta do que encontrei, com menos dívida, mas com dívida de pessoal”, frisou Trindade, ressaltando que o mês de dezembro só deve ser pago pela nova administração, até porque, segundo ele, a folha de dezembro só deve ser paga no dia 10 de janeiro. “Os recursos gerados no mês de dezembro o município só recebe no mês seguinte”.

Ele garantiu que não vai deixar nenhum tipo de dívida de material, fornecedores e nem de construções, apenas dívida de pessoal. “Reconheço que, apenas os municípios que têm condições financeiras folgadas, é que podem efetuar os pagamentos”. Continuando disse ainda que apesar do município ter um quadro de pessoal enxuto com

555 servidores com uma média salarial em mais de R\$ 400,00, onde é gasto cerca de 60% em aplicação de pessoal

equilibrado ao que é respectivo ao cumprimento da Lei, mas não tem recursos disponíveis para custear a máquina, inclusive fazendo demissões de cargos comissionados, deixando uma estrutura mínima para o sucessor.

A situação financeira do município de Poço Redondo, segundo o prefeito Enoque Salvador de Melo (PPS) com relação ao pagamento do 13º salário dos servidores, não tem e nem vai enfrentar nenhum tipo de problema, porque o pagamento do 13º vem sendo pago no mês de aniversário de cada funcionário, e como não foi gasto nenhum tipo de recurso com campanha política, esse é um tipo de problema que o município não tem enfrentado. “Estamos com todas as nossas obrigações em dia, tanto com os funcionários como com os fornecedores”, assegurou o prefeito, acrescentando que o problema enfrentado hoje pelo município é a situação de miséria em que vem passando metade da população, ou seja, cerca de 20 mil habitantes dos 30 mil que vivem em Poço Redondo.

Mangueira é o candidato dos advogados para o TJ

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional de Sergipe, Cezar Britto, vai iniciar uma campanha envolvendo as entidades representativas da sociedade sergipana, para que o governador Albano Franco (PSDB) homologue o nome do advogado Wellington Mangueira para ser o próximo desembargador na vaga indicada pela OAB no Tribunal de Justiça. Pela primeira vez a OAB escolheu a lista sêxtupla de desembargador por eleição direta, tendo Mangueira conseguido a vitória com 646 votos.

Cezar Britto disse que na próxima quarta-feira o Conselho Seccional vai homologar os seis nomes mais votados pelos advogados para compor a lista, e na quinta-feira estará enviando-a ao Tribunal de Justiça que escolherá três deles para apreciação do

governador, que indicará o nome do futuro desembargador.

Britto disse que vai envolver as entidades representativas da sociedade e os sindicatos para que essa “via democrática” seja confirmada pelo Tribunal de Justiça e pelo governador.

“Acredito que o Tribunal vai homologar os três nomes mais votados em respeito ao seu parceiro advogado, e o governador, por ser advogado e conhecedor da importância da disputa eleitoral, também compreenda esse momento histórico proporcionado pela OAB”, enfatizou.

Os candidatos ao cargo de desembargador mais votados que compõem a lista sêxtupla são: Wellington Mangueira - 646 votos; Maria da Purificação - 595 votos; José Jefferson Correia Machado - 406; José Augusto Siqueira - 335 votos; e Cláudio Maynard - 310 votos.

Obras definitivas

Na reunião que teve na sexta-feira com prefeitos dos municípios do sertão, o governador Albano Franco quis saber por que eles não reivindicaram dos deputados e senadores a manutenção de uma emenda ao Orçamento Geral da União para a conclusão das obras do Jacaré-Curituba, projeto de irrigação executado em Canindé do São Francisco destinado a 1.200 famílias de trabalhadores sem-terra. O governador sugeriu a apresentação da emenda, mas os parlamentares não consideraram a obra prioritária. Para a região sertaneja eles apresentaram apenas uma emenda para a construção do canal de Xingó, que ainda encontra-se em fase de estudos.

O deputado federal Jorge Alberto, que coordenou a apresentação das emendas de Sergipe ao orçamento, também participou da reunião com os prefeitos e confirmou a vontade do governador em obter recursos para a conclusão do Jacaré-Curituba. Disse que as emendas apresentadas representaram praticamente o consenso da bancada.

O maior problema existente hoje nos municípios do sertão é a falta de trabalho. Nos períodos mais críticos a Sude-ne libera recursos para a distribuição de água e a compra de cestas básicas, mas a ociosidade continua. É uma espécie de esmola concedida anualmente pelo governo federal aos flagelados da seca.

O canal de Xingó é uma obra importante, mas deputados federais e senadores deveriam também ter programado uma emenda para a liberação de recursos para a conclusão do Jacaré-Curituba. O dinheiro previsto no orçamento de 2000 - R\$ 10 milhões - é insuficiente para o término da obra. E na realidade brasileira não adianta começar uma obra e deixar outra sem concluir. Somente com o Jacaré-Curituba, 1.200 famílias serão empregadas. Nos inúmeros assentamentos rurais existentes em Poço Redondo, Canindé do São Francisco e Nossa Senhora da Glória há em torno de 3 mil famílias.

No sertão ou o governo investe em projetos de irrigação ou mantém a esmola anual, que humilha e massacra os sertanejos.

Manguieira

A OAB fará uma campanha pública para tentar sensibilizar o governador Albano Franco a indicar para a vaga de desembargador o advogado Wellington Manguieira, campeão de votos na eleição direta realizada na sexta-feira. A OAB encaminha nesta segunda-feira ao Tribunal de Justiça a lista com os seis nomes mais votados. O TJ reduz a lista para três nomes e o governador é quem escolhe o desembargador.

Adversário

O maior adversário de Manguieira é o procurador Roberto Porto. Que também obteve uma votação surpreendente e ficou em segundo lugar. Se for incluído na lista triplice do TJ, Roberto deve ser o novo desembargador.

Campanha

A campanha de Wellington Manguieira foi bem animada e estruturada. Parecia mais uma candidatura a vereador. Os advogados fizeram uma espécie de homenagem a Manguieira.

Orçamento

Termina nesta segunda-feira o prazo para que o prefeito João Gama encaminhe à Câmara Municipal o orçamento da cidade de Aracaju para 2001. O projeto foi elaborado há dois meses, mas Gama preferiu discutir eventuais alterações com o prefeito eleito Marcelo Dêda. A Câmara só pode entrar em recesso depois de aprovado o orçamento.

Fortuna

A dívida ativa da Prefeitura de Aracaju chega a R\$ 171 milhões - praticamente o mesmo valor do orçamento anual da PMA. Em 2000 o prefeito Gama conseguiu recuperar R\$ 8 milhões.

Terceiriza

A prefeitura de São Paulo terceirizou o processo de cobrança da dívida ativa, permitindo o aumento da arrecadação. Advogados privados trabalham bem mais dispostos que os procuradores do município. Até em função dos honorários.

Salários

Heráclito Rollemberg foi o último prefeito de Aracaju a transferir o cargo para o sucessor sem deixar dívidas com pessoal. Gama promete repetir a façanha este ano. Ele pretende pagar ao pessoal até 30 de dezembro.

Dívida

Gama vai deixar R\$ 18 milhões em "restos a pagar". Mas garante que esses débi-

tos são oriundos de outras administrações.

Imposto

Em 2000 a PMA arrecadou R\$ 18 milhões em IPTU. A previsão é de que no próximo ano essa receita alcance R\$ 22 milhões. Sempre que a prefeitura executa obras a população paga mais em dia seus impostos.

Não fala

Ainda encabulado com a derrota para a prefeitura de Aracaju, o senador Valadares não aceita mais falar em política. Pelo menos este ano. Muda de assunto sempre que algum interlocutor quer saber o seu rumo político a partir de agora.

Unidade

Com o fim da Ufir, a Prefeitura de Aracaju está criando uma nova unidade fiscal para cobrar os seus impostos. Será IPCA-E - Índice de Preços ao Consumidor Amplo-Especial. Terá o mesmo valor da Ufir - 1,0641.

Fraca

Um influente assessor do prefeito eleito Marcelo Dêda reconheceu ontem que o trabalho do grupo de transição é muito confuso e sem objetividade. Não traça um perfil real da prefeitura de Aracaju.

Secretários

Dêda começa a anunciar na segunda-feira o seu secretariado. São os chamados secretários políticos. A direção nacional do PT está orientando os prefeitos do partido a nomear secretários competentes, mesmo que não sejam militantes do partido. Pelos nomes que estão sendo divulgados, Dêda caminha para nomear apenas amigos e aliados.

Amplia

O ex-governador João Alves Filho está tentando promover uma renovação nos quadros do PFL. Ele pretende apresentar em 2002 uma chapa de deputado bem renovada.

Português

A professora Wilma Ramos lança dia cinco de dezembro, na Academia de Letras o livro "Não Morda a Língua". Dá dicas sobre o uso correto da língua portuguesa.

Educação

O secretário Wilson Socorro está confiante que os professores da Rede Estadual de Ensino suspendam a greve programada para esta segunda-feira. Acha que as negociações entre governo e Sinte-se avançaram muito nos últimos dias.

DESENVOLVIMENTO

Agricultura é opção na criação de emprego

(Foto: Arquivo GS)



Zona rural é alternativa para combater desemprego

Fora da Assembléia Legislativa, uma vez que passou apenas quatro meses, substituindo o titular da cadeira Pedrinho de Balbino, PSB, o suplente de deputado estadual e vereador advogado Mendonça Prado, PFL, está na expectativa de que os vários projetos que apresentou sejam discutidos e aprovados pelo parlamento estadual. Todos são de interesse da sociedade e poderão trazer benefícios. Não há nada perfeito e se houver o entendimento de que merecem ser aperfeiçoados ou acrescidos de alguma coisa, nós temos certeza de que isso será feito, para o bem de Sergipe.

Ele defende que o Estado faça mais investimentos na zona rural, dotando todos povoados de postos de saúde, energia elétrica, áreas de lazer e estradas conservadas, para que a produção agrícola possa ser escoada sem prejuízos para os produtores. Se investir na agricultura, nós poderemos ter menos mendigos nas ruas e comida mais barata para o trabalhador. Esse é o caminho de combate ao desemprego, resgatando a cidadania do povo brasileiro, completa.

Prado tem propostas direcionadas a melhoria das condições de vida dos trabalhadores rurais; para os idosos (ele propõe a criação da Defensoria da Pessoa Idosa), que obriga as indústrias de produtos geneticamente modificados, os denominados transgênicos, sejam obrigadas a colocar uma advertência no rótulo, para que possam comercializá-los. Essa questão do transgênicos tem sido tema de debate nos países desenvolvidos, envolvendo a comunidade científica e ecologistas e nós esperamos que Sergipe não fique fora desse debate, argumenta.

O advogado propôs também que o Estado seja obrigado a comunicar aos vereadores o volume de recursos repassados para as prefeituras, a fim de que possa haver uma fiscalização rigorosa. Se trata de dinheiro público e temos que fiscalizá-lo, argumenta.

Para ajudar a recuperação da citricultura, área que tem capacidade de empregar mais de cem mil pessoas, Mendonça propôs criação de microrregião citrícola, para garantir o incremento da atividade, ajudando o produtor a combater pragas, aumentar produtividade e lucratividade, como também melhorar as condições de vida do pessoal envolvido nessa atividade.

Na área de direitos huma-

nos, Mendonça propõe a obrigação de colocação de cartazes nas delegacias de polícia, presídios e quartéis da Polícia Militar ou quaisquer outros estabelecimentos penais de cartazes com a frase: A tortura é crime hediondo e inafiançável. Mas também devemos fiscalizar, para evitar o crime de tortura contra inocentes e mesmo criminosos, porque ao torturar, o torturador também é criminoso, diz.

Mendonça Prado quer a criação de um Programa Estadual de Cidadania no Meio Rural, para que os trabalhadores na agricultura tenham como se proteger e orientar sobre produção, comercialização, direitos e deveres como cidadãos e outros.

Para que o cidadão possa fiscalizar o uso de seu dinheiro, Prado quer que o a administração pública estadual coloque na Internet e outros

meios de comunicação dados referentes à execução orçamentária o desenvolvimento das ações de sua competência.

Os jovens são contemplados com uma proposta que institui a meia entrada em estabelecimentos que proporcionem lazer e entretenimento. Normalmente, até 21 anos de idade o jovem ainda não tem uma situação financeira definida e, como cidadão, deve ter acesso à cultura e lazer. Justifica.

Confiamos no elevado índice de espírito público dos deputados estaduais, para que essas propostas sejam amplamente debatidas. São vários projetos e entendemos que cumprimento nosso papel de legislador, que é o de criar instrumentos de defesa para o cidadão, como também promover o incremento da economia estadual, diz Mendonça Prado.

Para o advogado, é essencial haver oposição política, para que o Estado se desenvolva. Com a participação do povo, através de seus representantes legais, teremos um país melhor, com um índice de pobreza bem pequenos. Mas é preciso que o governo federal entenda que sairemos dessa crise com prioridade para os agricultores, reforça.

Não adianta querer industrializar, se não temos comida suficiente para os brasileiros. São milhões de famílias famintas nas cidades, enquanto que no campo temos uma área quase que continental precisando ser explorada, para gerar as riquezas que tanto necessitamos, concluiu Mendonça Prado. (Cláudio Messias)

Economia

Internacional ✓ Alberto Tamer

Juros não sobem, Mercado não reage

São Paulo (Alô) - Esta foi uma semana das decisões que não foram tomadas nem na Europa nem nos Estados Unidos. Em suas reuniões, o Federal Reserve manteve os juros básicos em 6,5% e o Banco Central Europeu em 4,75%. Nada mudou, fica tudo como está, com um euro que não ajuda as exportações brasileiras.

Esse clima morno, que nem a indecisão das eleições norte-americanas consegue esquentar, pelo menos afasta um fator de tensão sobre o Brasil, que continua atento na evolução da crise argentina. Só nos faltaria, agora, um aumento dos juros norte-americanos...

Se não se agrava de um lado, se enfraquece de outro. Ficamos com um euro anêmico, fortalecendo as exportações europeias, tornando-as mais competitivas do que as nossas, mesmo com o dólar nos níveis atuais e os pacotes de estímulo que se anunciam a cada seis ou oito meses. (Nem me lembro bem do último, mas creio ter sido quando o criativo José Roberto Mendonça de Barros ocupava no governo o cargo do combativo Roberto Giannetti da FONSECA e se anunciava a meta de exportação de US\$ 100 bilhões para 2002.)

UM EURO INCOMÓD - O euro continua raquítico, apesar de três intervenções isoladas do Banco Central Europeu, nos dias 3, 6 e 9 deste mês, que foram antecedidas por outra, maciça, de todos os bancos centrais do G7, no dia 22 de setembro. Nada. Enquanto isso, assiste-se ao duplo fenômeno de as exportações europeias crescendo e os investimentos saindo da área do euro para os Estados Unidos, em valores estimados, neste ano, em torno de US\$ 200 bilhões em busca de juros maiores e oportunidades melhores numa economia em sustentada expansão há quase dez anos. A impressão do mercado financeiro é de que o ECB já desistiu de aproximar a paridade com o dólar, de que tanto se falava.

"Eles (no ECB) estão desenhando uma linha na areia em torno de US\$ 0,85 por euro e ficarão por aí, atentos para intervir se cair abaixo disso," afirma Aisling Freiheit-Kinch, uma estrategista do Morgan Stanley Dean Witter. Ninguém espera que o euro, neste ano, passe disso. E nem mesmo no primeiro trimestre de 2001, a não ser que surjam sinais, ainda não visíveis, de um grande desaquecimento da economia norte-americana e simultânea expansão da europeia.

CLIMA DE EQUILIBRIO

AJUDA - "O clima no mercado financeiro internacional pode ser classificado como de equilíbrio, sem expectativas de grandes mudanças até o fim do ano. Nem mesmo com a batalha campal da eleição norte-americana conseguiu esquentar. Isso tem um aspecto favorável para o Brasil, na medida em que os investidores não superdimensionam a fragilidade do país no que diz respeito às contas externas e à balança comercial," afirma à coluna um analista da City. Para ele, que opera muito com o Brasil, não vai ser fácil levantar novos recursos a custos compensadores enquanto não houver uma definição mais clara da crise argentina. Mas, acrescenta, não é nada desesperador, uma vez que as principais captações já foram feitas. Neste sentido, diz ele, o Banco Central mostrou extrema prudência, antecipando-se a fatos, como o da Argentina, que poderiam estar encarecendo os empréstimos para os países emergentes. O BC levantou quase tudo o que precisava no primeiro semestre e o que faltava, no terceiro trimestre deste ano.

DE NOVO A ÁSIA? - Além da Argentina, começa a surgir uma nova preocupação no cenário mundial: a consistência da recuperação da Ásia, que começa a ser questionada por alguns analistas. Ninguém deu ainda o grito de alarme, mas alguns já estão alertando para as fragilidades da retomada asiática.

Banco Safra
Tradição Secular de Segurança

ca. Stephan Roach, o respeitado economista do Morgan Stanley, que acaba de retornar de viagem à região, lembra que a Coreia do Sul simboliza essas preocupações. Está havendo o que ele chama de "um falso sentido de complacência devido a um ciclo de poderosa recuperação após a crise de 1998, com crescimento de 10%". Em análise divulgada nesta sexta-feira, Roach ressalta que o endividamento dos grandes conglomerados industriais e financeiros, as "chaebol", é ainda 100% superior ao PIB coreano. Para ele, o que aconteceu com a Hunday e com a Daeewo "poderia ser a ponta de um grande iceberg". Na visão do experiente analista do Morgan, o quadro da Coreia não é muito diferente dos de Taiwan, Japão, Filipinas e Indonésia. Esses países terão de entrar numa fase de reformas que não foram feitas. Para os economistas da MCM Consultores Associados, nos próximos anos esses países deverão entrar no que se poderia chamar "crise das reformas", tanto no campo econômico como político, algo não muito distinto do processo em que estão envolvidos diversos países latino-americanos.

E A POLÔNIA SOCORRE

A COREIA... - E quem diria... O governo da Polônia, presidida por um ex-membro ativo do Partido Comunista, acaba de oferecer ajuda financeira à Daeewo, em regime de falência, para que não feche sua fábrica no país. Não se falou de somas, mas o governo deixou bem claro que está disposto a pagar tudo o que for preciso para que a fábrica continue produzindo na Polônia

e exportando a preços competitivos para toda a Europa. O recado é curto: podem quebrar aí, mas deixem a nossa fábrica aqui, que nós tomamos conta dela... A Polónia é o novo tigrinho do Leste Europeu, com crescimento médio superior a 8% ao ano, socorrendo o outro, o asiático, que perde fôlego. Isso lembra o que me disse certa vez um empresário alemão, em Berlim: "Olhe, com os baixos custos de produção que os países do Leste têm, os tigres não estão na Ásia. Estão aqui. São nossos vizinhos."

A RÚSSIA NA OCDE?

Ainda a respeito da ex-União Soviética: a Rússia está em conversações adelantadas com a OCDE, Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico, para um entrosamento maior que lhe permita no futuro ingressar no grupo dos 29 países mais ricos do mundo que integram a organização. De acordo com a OCDE, o PIB real russo, que tinha registrado uma queda de 45% desde 1990, está em franca recuperação e já apresenta uma alta de 10% nos últimos dois anos. Neste, deve ficar em 6,7%. O superávit comercial russo deste ano está em US\$ 53,6 bilhões e as reservas cambiais, que há doze meses eram de apenas US\$ 6,6 bilhões, já se situam em US\$ 21,5 bilhões. A inflação, que estava em 18% há um ano, recuou para 7,2% até setembro.

A OCDE afirmou que dará toda assistência à Rússia nesta fase de retomada do caminho para a economia de mercado, apontado como promissor.

SIEMENS
Nossas inovações moldam o futuro

Governo federal envia recursos

Em março de 2001, dois dos cinco módulos e setor administrativo estarão funcionando

(Foto: Divulgação)



Nova penitenciária da Grande Aracaju, recebe recursos do Governo federal

O governo federal depositou R\$ 2,512 milhões para serem investidos nas obras da Nova Penitenciária de Aracaju. A informação é do secretário de Estado da Justiça e da Cidadania, Jugurta Barreto. "Já havíamos recebido R\$ 600 mil, o que perfaz a quantia de R\$ 3,112 milhões", disse o secretário acrescentando que a Companhia de Estado de Habitação e Obras Públicas (Cehop) está refazendo os cálculos, uma vez que os valores dos materiais sofreram alguns acréscimos.

"Nossa expectativa é que até março do próximo ano, dois dos cinco módulos da nova Penitenciária de Aracaju e mais as instalações da administração estejam prontas",

frisa. A ideia, de acordo com ele, é transferir já em março, 200 detentos para os dois pavilhões.

Para cuidar dessa população carcerária, conforme o secretário, metade dos novos agentes penitenciários que in-

Estão sendo investidos R\$ 9,5 milhões na obra que vai humanizar e desafogar o sistema penitenciário

gressarão via concurso público já no primeiro semestre no próximo ano irão trabalhar na nova penitenciária.

Estão sendo investidos R\$ 9,5 milhões na obra que vai humanizar e desafogar o sis-

tema penitenciário sergipano, que terá capacidade para abrigar 754 presos. Isso representa mais de 50% do total da atual população carcerária do Estado, que é em torno de 1.400 detentos. A nova penitenciária será de segurança máxima e uma das mais modernas do país.

Situado na BR-101, próximo à entrada da cidade de São Cristóvão, o complexo terá 20.000 m² de área construída, divididos em cinco módulos de vivência. Os módulos terão celas de isolamento, com banho de sol independente, celas com berçários, celas individuais, quartos para encontro íntimo e celas com oito beliches de concreto, vaso turco, chuveiro, ponto de luz e tomada

Ladrões enviados à Casa de Detenção

Policiais da Delegacia de Porto da Folha prenderam na cidade alagoana de Piranhas, três homens acusados de integrarem uma quadrilha especializada no roubo de ovelhas no sertão sergipano. Os desocupados Renato Baltazar da Silva, o "Baiano", de 42 anos, e Renaldo Terto da Silva, o "Negão", de 37 anos, juntamente com o lavrador Gervasio Vieira da Silva, o "Lalai", de 21 anos, confessaram ter roubado e vendido 12 cabeças de ovelhas da raça Santa Inês.

Segundo o delegado da cidade Lenivaldo Cerqueira, a polícia conseguiu chegar até os três, através da denúncia feita por uma pessoa, da cidade de Piranhas, a qual eles tentaram vender as ovelhas. "A pessoa reconheceu as ovelhas e entrou em contato com a polícia. Além desses três, tem mais um envolvido que está foragido, no Estado de Alagoas. Sabemos que se chama Cicero e atende pelo vulgo de "Tito", explicou Lenivaldo.

As ovelhas pertenciam a um vizinho de Gervasio Vieira da Silva, o único dos envolvidos que mora no Povoado Serra do Tabaco, em Porto da Folha. Os quatro conseguiram vender os animais ao dono de um abatedouro na cidade de Olhos D'Água do Casado, também em Alagoas, pelo valor de R\$ 550,00. "Eles venderam muito barato. Segundo o dono dos animais, cada cabeça vale em torno de R\$ 100,00 o que daria R\$ 1.200,00". Em poder deles, foi apreendida uma moto CG 125, com chassi e motor adulterados, que segundo informou o Lalai, teria sido comprada em Arapiraca/AL.

Os três presos confessaram o crime e foram encaminhados ontem para a Casa de Detenção de Aracaju. Apenas o Baiano tem passagem pela polícia, por tentativa de homicídio em Piranhas, onde mora. Segundo informou ainda o delegado Lenivaldo Cerqueira, todos, inclusive Cicero, que se encontra foragido, já tiveram prisão decretada. "Nós estaremos em diligência nos próximos dias para prendê-lo".

Jovem encontrada afogada em riacho

O corpo da estudante Ângela Carla, de 15 anos, foi localizado boiando nas águas de um riacho, no Povoado Riacho do Cipó, em Estância. Ela estava desaparecida desde quarta-feira, após ter saído com a colega, a também estudante Nivea Ramos Oliveira, de 12 anos, encontrada morta no riacho no dia 15 passado.

O fato aconteceu em um riacho, no Povoado Riacho do Cipó, em Estância, quando as meninas se divertiam tomando banho. Segundo informações da polícia, as vítimas no momento em que banhavam-se, acabaram sendo tragadas pelas águas, morrendo afogadas.

O primeiro corpo resgatado, foi de Nivea Ramos, que

foi localizada por moradores do povoado, que retiraram a vítima das águas, e comunicaram o ocorrido aos familiares da estudante e a polícia.

Durante os levantamentos realizados pelo delegado Francisco Batinga, a polícia descobriu que Nivea se encontrava no local em companhia da amiga Ângela Carla. Diversas buscas foram realizadas no local com o objetivo de localizar o corpo de Carla, no entanto, a polícia e pescadores não conseguiram encontrar.

Na tarde de anteontem, durante uma nova busca, o corpo de Ângela acabou sendo localizado e resgatado. O delegado já abriu inquérito policial para apurar o caso.

OAB realiza mutirão no presídio de Areia Branca

O próximo presídio a ser visitado pelo Mutirão Carcerário para realizar revisão dos processos e benefícios de cada um dos detentos será o de Areia Branca. A visita deve acontecer já na próxima semana após conclusão do relatório dos trabalhos feitos semana passada no presídio de Nossa Senhora da Glória. A informação é do secretário de Justiça e Cidadania, Jugurta Barreto, acrescentando que o relatório será encaminhado à Vara de Execução para que a Justiça reveja os processos.

Segundo ele, a assistência judicial aos detentos está sendo feita por 50 acadêmicos de direito no último ano das universidades Federal e Tiradentes e 5 advogados membros da comissão de Direitos Humanos da OAB, seção Sergipe. "O

projeto do Mutirão é uma parceria entre a secretaria de Justiça e a Comissão de Direitos Humanos da OAB de Sergipe. A ideia é rever os processos de todos os detentos e assim diminuir a população carcerária do Estado que hoje é de 1.400", frisa ressaltando que todos os presídios sergipanos serão beneficiados com o Mutirão.

De acordo com Jugurta, o Programa de Administração Carcerária (Pac) está ajudando no processo de revisão que o Mutirão vem realizando. O Pac contém todas as informações de cada um dos presos no Estado, inclusive os processos em que o detento está envolvido e se está incluído no programa de remissão de penas, que garante a redução de um dia da pena para cada três de trabalho.

Instituto Médico-Legal recebe rabcões da SSP

Com o objetivo de melhorar o atendimento que é feito pelo Instituto Médico-Legal (IML), na manhã de ontem, o secretário João Guilherme, da Segurança Pública (SSP), entregou à médica legista Vânia Farias, diretora do IML, dois rabcões. Além da entrega dos dois veículos, ele prometeu reformar as instalações e modernizar o Instituto.

De acordo com Vânia Farias, a reforma será iniciada no primeiro andar, onde funcionava o Instituto de Criminalística. No local, serão criados apartamentos com toda uma infra-estrutura para os médicos e demais funcionários plantonistas, e dois laboratórios, um de análises clínicas e outro de patologia.

A diretora revelou que, os novos laboratórios facilitarão que exames que estão sendo realizados em outros locais, passem a ser feitos no próprio IML, diminuindo os gastos e o tempo de entrega dos resultados.

Depois da reforma do primeiro andar, os trabalhos serão realizados no térreo, onde será montada uma sala de laudos ao lado da sala de necropsia, com o objetivo de que os resultados possam ser entregues em 24 horas.

Além disso, a diretora informou que todos os setores serão informatizados, para que os trabalhos desenvolvidos pelo IML, possam ser agilizados, dando o melhor atendimento aos sergipanos.

CENTRAL DE PENAS ALTERNATIVAS Justiça assina protocolo de intenções na 4ª feira

"Sergipe terá uma Central de Penas Alternativas para que os detentos possam ocupar o tempo ocioso em atividades úteis e produtivas", disse satisfeito o secretário de Estado da Justiça e Cidadania, Jugurta Barreto.

Segundo ele, o protocolo de intenções para a implantação da Central estará sendo assinado pela gerente da Central Nacional de Apoio e Acompanhamento de Penas e Medidas Alternativas da Secretaria Nacional de

Justiça do Ministério da Justiça, Vera Regina Müller, e o Tribunal de Justiça do Estado, através da Vara de Execuções, na próxima quarta-feira, dia 22, às 10 horas no Tribunal de Justiça. A coordenação será da Secretaria de Estado da Justiça. Jugurta informou que durante a solenidade de assinatura do convênio Vera Müller vai falar a imprensa sobre as atribuições e objetivo do MJ em implantar uma Central no Estado. Vera Müller vem

a Sergipe também para participar no Encontro de Defensores Públicos onde abordará sobre Penas e Medidas Alternativas.

Ele adiantou ainda que, na terça-feira (21/11) à tarde no gabinete do corregedor de Justiça, desembargador Pascoal Nabuco, acontece uma reunião preparatória com a gerente da Central Nacional e a secretária Nacional de Justiça, Elizabeth Susikend, e diversas autoridades estaduais ligadas a questão.

MKT
Comércio e Serviços Ltda

Av. Eng. Gentil Tavares da Mota, 1542 - Bairro Cirurgia
Aracaju - Sergipe - CEP 49.055-260
Telefax: (79) TEL/FAX: (79) 224-9055 - 214-6275 - 224-9055
E-MAIL: mkt@infonet.com.br

**SEMP TOSHIBA
INFORMÁTICA**
PARA SER LÍDER VOCÊ PRECISA DE UM NOME ASSIM

COPIADORA NOVA, COM PRESTAÇÃO A PARTIR DE R\$ 159,00 OU Em 1 + 4 R\$ 660,00 IGUAIS.
VOCÊ SÓ ENCONTRA NA MKT

COPIADORA ED-1370

VERSATILIDADE E PRODUTIVIDADE

- 13 CÓPIAS P/ MINUTO
- CAPACIDADE P/ 7.500 CÓPIAS MÊS
- MODO ECONOMIA DE ENERGIA
- CÓPIAS SEQUENCIAIS ATÉ 199

COPIADORA ED-1560

PRODUTIVIDADE E RECURSOS PROFISSIONAIS

- 15 CÓPIAS P/ MINUTO
- CAPACIDADE P/ 20.000 CÓPIAS MÊS
- ALIMENTAÇÃO AUTOMÁTICA DE ORIGINAIS
- CLASSIFICADOR DE CÓPIAS

COPIADORA ED-2860

QUALIDADE E VELOCIDADE

- 28 CÓPIAS P/ MINUTO
- CAPACIDADE P/ 30.000 CÓPIAS MÊS
- ALIMENTAÇÃO AUTOMÁTICA DE ORIGINAIS
- UNIDADE FRENTE E VERSO AUTOMÁTICO
- CLASSIFICADOR DE CÓPIAS COM OU SEM GRAMPEADOR

COPIADORA ED-7560

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO EM ALTA ESCALA

- 75 CÓPIAS P/ MINUTO
- CAPACIDADE P/ 200.000 CÓPIAS MÊS
- ALIMENTAÇÃO AUTOMÁTICA DE ORIGINAIS
- UNIDADE FRENTE E VERSO AUTOMÁTICO
- CLASSIFICADOR DE CÓPIAS COM OU SEM GRAMPEADOR

(Foto: Edinah Mary)



Gama descerra placa em inauguração

LAZER

PMA investe em obras em conjunto

Em apenas uma noite, a Prefeitura de Aracaju entregou quatro praças para a população dos bairros Luzia, Ponto Novo e Jessé Pinto Freire. Foram investidos cerca de R\$ 110 mil na melhoria das áreas que se encontravam em estado de abandono, servindo, em muitos casos, para a concentração de marginais e consumo de drogas.

A primeira praça entregue foi a Teotônio Vilela, no Pon-

tração marcante pelas comunidades do Ponto Novo, Luzia e Jessé Pinto Freire.

"Além das praças que Gama entrega hoje, a prefeitura fez várias outras obras como a reforma da lavanderia, a pavimentação e drenagem da Rua Filemon Franco Freire, e ainda a mureta de proteção do canal que separa a Luzia do Ponto Novo", lembrou.

Já o prefeito destacou o trabalho que vem sendo realizado pela Empresa Municipal de Obras que, apesar dos poucos recursos, "vem fazendo aquilo que a população esperava".

Gama aproveitou para pedir a colaboração dos moradores no sentido de preservarem as novas praças. "Espero que vocês façam delas uma continuidade de suas casas, cuidando desse importante patrimônio que pertence a vocês".

Durante as inaugurações, o prefeito aproveitou para conversar com os moradores e ouvir de perto a satisfação deles com as obras da Prefeitura. "É importante esse contato para sentirmos a receptividade das pessoas com a nossa administração", avalia Gama.

"É importante esse contato para sentirmos a receptividade das pessoas"

A placa de inauguração foi descerrada pelo prefeito João Gama e pelo jovem Adriano Ramos, que lembrou do antigo quadro de abandono da praça.

O ex-prefeito de Aracaju e presidente estadual do PMDB, Jackson Barreto, ressaltou que João Gama fez uma adminis-

UNED comemora oito anos com festividades

A Unidade de Ensino Descentralizada de Lagarto estará em clima de festa na semana que vem, e a comunidade lagartense está convidada. De 20 a 24 de novembro, segunda a sexta-feira, serão realizadas atividades culturais e técnicas, alusivas às comemorações dos cinco anos da Escola na Região Centro-Sul do Estado de Sergipe.

No dia 20/11, às 9h, haverá a abertura oficial do evento, no Memorial de Lagarto, com uma exposição fotográfica e histórica sobre a Instituição, que ficará à disposição da comunidade por toda a semana. Haverá ainda, no memorial, a projeção de vídeo Institucional da Escola.

Entre 20 e 21/11, a Escola oferecerá ao seu público interno, no turno vespertino, uma oficina de produção de texto, das 13h30 às 14h30, sob a coordenação da professora de Língua Portuguesa, Maria José Severo. Para as noites de 20 e 21 haverá palestras abordando temas técnicos. A primeira palestra será do curso de Eletromecânica, no dia 20/11, às 20h, com o título "Mercado de Trabalho", tendo como ministrante o engenheiro eletricitista Ricardo Matos Amorim.

A programação cultural será realizada pela manhã. Na terça, 21, haverá apresentação de grupos musicais formados por alunos da Escola, um recital de violão e flauta de músicas renascentistas, com os professores Dirceu Passos e Alvíno Argollo e Leitura Dramática do texto "Essa Negra Fulô" do escritor Jorge Lima. Essas atividades culturais são dirigidas pelos professores de Língua Portuguesa, Dirceu Passos, e Artes, Alvíno Argollo. Nesta manhã, a comu-

nidade irá prestigiar Forró, Pagode, Rock, Dança de Ventre, Tango e Fank, apresentadas pelo grupo Dançarte da Escola, sob a monitoria do professor Argollo.

Dando continuação, às 15h, os alunos apresentarão a peça "Os Corumbas", do escritor sergipano Amando Fontes, tendo como monitora a professora Maria José Severo. À noite, às 20h haverá duas palestras: "Prática Profissional", com técnicos da área de Construção Civil (ex-alunos da casa) e "Conservação de Energia", com o engenheiro eletricitista, Pierre Braga.

A programação será concluída com o I Concurso de Poesia Falada da Uned, no dia 22/11, às 20h, no auditório da Uned. No júri, estarão presentes o poeta Assuero Cardoso, o professor Marcos Borges, a poetisa Angélica Amorim, professora Raimunda Fontes, professora Maria José Severo e professora Maria Goretti.

CURSO DE INFORMÁTICA PARA INICIANTES - Durante a semana, de 20 a 24/11, a Coordenadoria de Informática Industrial estará oferecendo gratuitamente à comunidade externa, um Curso Básico de Informática, monitorado pelo aluno Wellison Rodrigues da Costa, o laboratorista Renilson Messias Porto e professores do curso. O curso será oferecido nos três turnos: das 7h30 às 11h30; das 13 às 16h30 e das 18 às 22h. Cada turma será de dez alunos. Os interessados deverão procurar a partir de hoje, a Gerência de Áreas Industriais para as inscrições. Ao final do curso, com carga horária de 20 horas/aula, os participantes receberão certificado.

DEBATE

Elton Coelho - Interino

(Foto: Edinah Mary)

Déda não deverá mexer muito nos cargos de 2º escalão.

Está sendo aconselhado a manter a equipe de Gama que cuida dos serviços essenciais da cidade como lixo, urbanização, saúde, educação e trânsito. Mudanças só depois.



Campeão

O advogado Wellington Mangueira acabou contrariando as pretensões de setores do governo do Estado ao ganhar a eleição na OAB. O segundo mais votado foi Roberto Porto, que conta com o apoio de Albano. Se prevalecer a vontade dos advogados, Mangueira será Desembargador com muita justiça.

Detran

Foi por indicação do governador Albano Franco que a advogada Maisa Brito assumiu a diretoria financeira do Detran. Ela ocupava o mesmo cargo na SMTT. Comenta-se que Maisa teve "carta branca" do governador para organizar as finanças do órgão. Depois de Jorge Prata, o Detran teria um déficit de R\$ 4 milhões.

Tranqüilo?

Indiferente às nomeações no Detran, que segue com Nilton Porto, o ex-presidente Jorge Prata voltou a cuidar dos seus interesses particulares, inclusive uma bela casa que estaria construindo na praia do Saco.

Secretarias

Um líder sindical petista afirma que o PCdoB exige de Marcelo Déda (PT) a ocupação de três secretarias no governo municipal. Uma delas para Ana Cortes, que dirigiria a Ação Social. Ana já ocupou idêntico cargo na primeira gestão de Jackson Barreto (PMDB). Ela é esposa do dirigente do PCdoB, Bosco Rollemberg.

Não teme

A vereadora eleita, Nilza Santana, do PMDB, diz não temer convocação para depor a respeito da compra de votos. Ela afirma que sequer recebeu notificação da justiça e que nunca foi presa em flagrante para depois ser liberada com o pagamento de fiança. Nilza con-

Admite ser candidato

Ele desconversa, não quer falar sobre o assunto e joga a pelega para janeiro. No entanto, o deputado Jorge Araújo (PSDB) já admite sua candidatura à presidência da Assembleia Legislativa em substituição a Reinaldo Moura (PFL), com um pé e vaga quase garantida como Conselheiro do Tribunal de Contas. Jorge nega que esteja fazendo campanha. "Não é hora, vamos deixar isso pra janeiro", repete. Porém, quando indagado se poderia ser o nome de preferência do governador para a presidência, ele não resiste. "Não sei, tem outros nomes. Se for o caso, serêi", disse lembrando entretanto que, nesse jogo de empurra, na última eleição para a Mesa da AL, acabou ganhando um candidato que não era o preferido do governador, embora o vencedor tivesse "trânsito livre" nas hostes governamentais.

Cauteloso, Jorge sabe que pode encontrar dificuldades justamente pelo seu laço de amizade com o governador Albano Franco. É que, como nas Câmaras Legislativas do país, um certo corporativismo prevalece quando o assunto interessa diretamente a deputados e vereadores. A candidatura de Jorge Araújo poderia soar como uma pré-disposição do governador em tornar a presidência da Assembleia numa extensão dos interesses do Executivo. Afinal, muita das vezes, os projetos do governo só tramitam se a autoridade maior do Legislativo der o andamento necessário. Só ele, o presidente, tem esse poder sobre os demais pares e é exatamente aí onde residem as resistências.

Contado, como bom parlamentar, Araújo pode tirar proveito da boa convivência que teve com seus pares, quando foi vereador e secretário-chefe da Casa Civil, e se transformar num consenso natural para apagar a intenção dos também governistas deputados, Joaldo Barbosa (PSDB), Susana Azevedo (PPS) e Ulises Andrade (PSDB) em querer a presidência da Casa. Nessa disputa embolada, corre mais uma vez por fora o opositorista Nicodemus Falcão (PFL), que pode tirar proveito da situação ante um possível racha na base do governo.

tinua trabalhando como diretora do posto de Saúde do Santos Dumont.

Almoço

O presidente do PMDB, Jackson Barreto, reunirá todos os prefeitos eleitos do partido para um almoço de confraternização. Claro, o prato principal será a projeção do partido para a eleição de 2002, apesar de Jackson desmentir. O encontro acontecerá no dia 28, num importante salão de festas da cidade.

Boquinha

De excelente agitador a político profissional, o ex-vereador Rosalvo Alexandre vai se tornando um expert em influência políti-

ca. Ele foi um dos que mais estimularam o prefeito João Gama a apoiar a candidatura de Déda. Isso renderá a Bocão a continuidade na PMA como assessor do novo prefeito por, talvez, mais quatro anos.

Cabide?

A Agência Reguladora de Serviços Terceirizados, do governo do Estado, fatura 4% da receita de empresas públicas que foram privatizadas. Ela fiscaliza as estatísticas para auferir a qualidade dos serviços prestados a população. Seu presidente era Nilton Porto, que foi para o Detran. Em seu lugar foi nomeado o ex-secretário da Fazenda, José Figueiredo, que deixou o governo meio complicado diante da venda de um terreno ao próprio Estado.

Empresário

O deputado Gilmar Carvalho está se transformando no mais novo empresário de comunicação do Estado. Montou uma empresa de notícias, a Fax News, que começa a enviar material

para os assinantes a partir de amanhã. Especula-se também que poderá mudar da Rádio Jornal para ocupar um amplo espaço matinal noutra emissora aracajuana.

Novo grupo

O caminho natural de Almeida Lima (PDT) deve ser a aliança em 2002 com João Alves Filho e Valadares. Conversas telefônicas já foram mantidas após a eleição. O ex-prefeito poderá ser o vice na chapa de João Alves para o governo. Um encontro foi marcado entre os três caciques. Valadares será o candidato a senador.

Exigência

O deputado federal Jorge Alberto (PMDB) vai exigir do ex-prefeito Jackson Barreto a reestruturação do partido em Sergipe. Culpa a falta de organização como responsável pelo fracasso obtido em Aracaju e não quer que o fato se repita no interior. Na verdade, começa a esquentar a briga pelo domínio do PMDB entre Jackson e Antônio Carlos Franco.

Decidida

Ganha cada vez mais força a disposição da primeira-dama, Leonor Franco (PPS) em fazer o filho, Ricardo Franco, deputado federal. Ela tem quatro secretarias na mão, Saúde, Educação, Ação Social e agora a Casa Civil. Até já instalou um gabinete ao lado do marido, no Palácio de Despachos. Para falar com Albano ou o chefe da Casa Civil, tem de primeiro passar por Leonor.

Stand By

O jovem médico ginecologista George Caldas assumiu a direção do Hospital João Alves e é um dos que completam a lista de influência de Leonor no governo. Ele é amigo pessoal de Ricardo Franco. Comenta-se que estaria sendo preparado para, futuramente, ocupar uma Secretaria de Estado.

Trânsito

O secretário da Indústria e Comércio, Zezinho Guimarães, começa a ganhar força no governo. Ele tem tido um ótimo relacionamento com as classes produtivas de Sergipe, especialmente com os lojistas. Isso tem gerado ciúmes a alguns setores produtivos. Zezinho está alavancando os investimentos que serão feitos no Shopping RioMar.

Nomes

Além de Chico Buchinho, José Andrade, Ana Lúcia, Lucia Falcon, Wellington Costa e Nilson Lima, outros nomes de peso poderão compor o secretariado de Déda. Edvaldo Nogueira deve ir para a Secretaria de Governo e Rosa Sampaio permanecer na Saúde, a convite do prefeito eleito.

Discórdia

De acordo com números apresentados pelo secretário de Finanças, José Gama, o deputado Déda vai encontrar a PMA com a folha de pessoal em dia. So nos meses de novembro, dezembro e 1º salário, a prefeitura terá que desembolsar 14 milhões e 400 mil. A arrecadação do IPTU deste ano foi de 18 milhões, enquanto que o gasto total com o servidor ficará em 103 milhões. Ao contrário do que disse Sívio Santos (PT), a PMA não estará abarrotada de dívidas, garante Gama.

Inédito

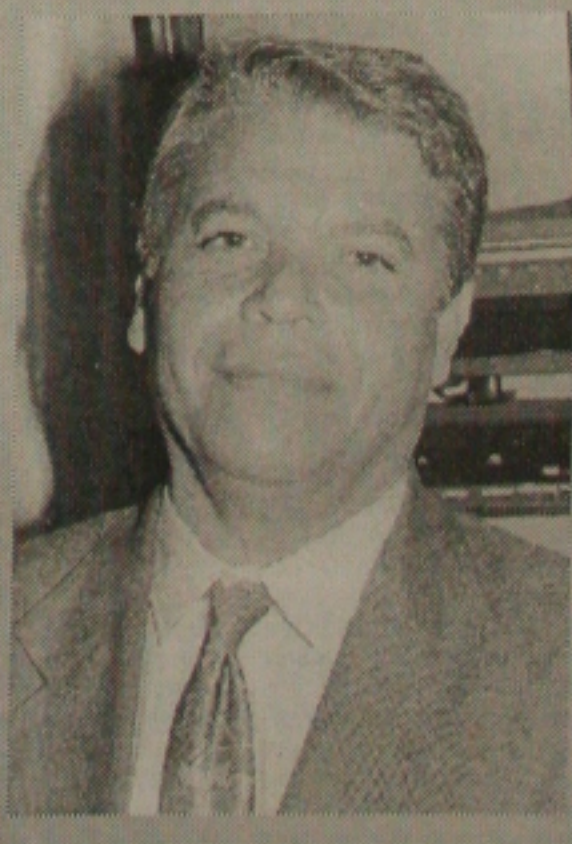
O último prefeito de Aracaju a concluir seu mandato e pagar rigorosamente em dia o salário do servidor sem deixar débito para o seu sucessor, foi Heráclito Rollemberg, há quase duas décadas. Se cumprir o que está prometendo, Gama se fortalece ainda mais para o próximo pleito.

Capacidade

O ex-governador João Alves está investindo alto na formação de lideranças políticas. Um deles é Max Andrade (PFL), que está sendo incentivado a disputar uma vaga na Assembleia. O aval é dele e da senadora Maria do Carmo (PFL). Max desempenhou bem seu papel na última eleição e tem amigos lojistas eleitos. O prefeito e vice-prefeito de Dores e o vice de Itabaiana.

TV e Rádio Aperipê

O secretário de Comunicação do governo, André Barros, está mesmo disposto a mudar a cara da TV e Rádio Aperipê. Tão logo foi aprovado o projeto que transfere a responsabilidade da TV governamental para a Secom, uma logomarca apareceu mostrando a nova face da Fundação e três veículos foram adquiridos pelo diretor Carlos França. Resta agora aproveitar os bons profissionais da terra, desenvolver uma programação de qualidade e reequipar o complexo de comunicação. A seriedade como procede à frente da Secretaria, por certo darão a André e Carlos França a credibilidade necessária para tocar adiante o projeto de revitalização da Aperipê. Ótimos exemplos nós temos no país, como é o caso da TV Cultura, que exibe bons programas sem ter que ser necessariamente governista ou opositorista. Fazer jornalismo sério é imprescindível!!!



CLÁUDIO HUMBERTO

"Foi apenas uma conversa"
(José Gregori, o ministro da Justiça
que aceitou negociar a prisão do juiz Lalau)

Investimento reprimido

O governo FHC precisa se apressar, caso pretenda mesmo cumprir a promessa pre-eleitoral de abrir a torneira de recursos, neste final de ano.

Até agora, a pouco mais de um mês do final do ano 2000, dos R\$ 13,1 bilhões previstos no Orçamento e autorizados pelo Congresso, só foram efetivamente gastos R\$ 2,8 bilhões em investimentos (21,6% do total), segundo o Acompanhamento da Execução Orçamentária da União até o dia 10 de novembro último, a que esta coluna teve acesso. E um dos mais baixos índices de investimento de toda a História do Brasil.

Merrecas para Saúde

Investiu-se tão pouco no Brasil, em 2000, que o País corre o risco de ver ainda mais sucateada a sua estrutura de serviços públicos. A denúncia é do deputado Agnelo Queiroz (PCdoB-DF) até 10 de novembro o governo FHC só investiu em Saúde 7,7% dos recursos do Orçamento. Não se sabe se isso decorre da briga de egos entre os ministros Pedro Malan (Fazenda) e José Serra (Saúde), ou se a bronca é contra a população mesmo: dos R\$ 1,6 bilhão disponíveis, foram gastos apenas R\$ 120 milhões em Saúde, durante este ano.

Viaja, viaja

Senadores da Comissão de Assuntos Econômicos andam excitados com os preparativos da excursão que os levará ao Oriente Médio, por conta da nossa rica Viaiva. Pensando bem, a ocasião é mesmo muito propícia.

Suspeito nº 2

Circula em Brasília uma suspeita inquietante: gente ligada a ACM teria vazado os documentos sobre o caixa dois da campanha de FHC.

Santo remédio: ninguém mais falou no escândalo do assessor e amigo Rubens Gallarani, acusado de enriquecimento ilícito por sua ex-Niceia.

Caixa de surpresas

A Caixa Econômica Federal anuncia que ampliará a partir de dezembro os serviços das casas lotéricas, onde as pessoas poderão consultar saldos e fazer saques e depósitos em conta corrente e poupança.

Mas o que a Caixa pretende mesmo é ampliar o faturamento da multinacional Gtech e o nível de felicidade dos seus dirigentes. A Gtech controla as loterias e ganha um percentual sobre cada operação - apostas, pagamento de tarifas, qualquer serviço - em casas lotéricas.

O equilibrista

O ministro José Gregori (Justiça) garantiu na TV, há dias: "o governo não vai aceitar que o Congresso sente em cima do projeto".

Só faltava a Gregori, o equilibrista, a proeza de sentar-se embaixo das coisas, incluindo a sua cadeira.

Queimando óleo

Como os diretores da Petrobras não falam em economizar dinheiro, na reforma dos 5.000 metros quadrados do 23º, onde ficam os seus gabinetes, não sonham os arquitetos e decoradores a fazê-lo.

Por isso o tapete americano Milikem, custo de R\$ 135 o metro quadrado - pelo menos 50% mais caro que os melhores similares nacionais. As divisórias, em madeira especial, estão orçadas em R\$ 835 mil. Esta prevista até a troca - desnecessária - dos vidros da fachada do andar.

Zerá zabolagem?

Amigos de Jarbas Vasconcelos desconfiam que tem gente no Palácio do Campo das Princesas (sede do governo de Pernambuco) expando o chefe a vexame, só para chamar atenção para o seu sagrado usquinho.

Claudio Humberto Rosa e Silva
E-mail: ch@claudiohumberto.com.br
www.claudiohumberto.com.br

PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO
VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telefax: (0xx) 79 241-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe
progresso@infonet.com.br

TRAVEL IN Sergipe

Nairson Barreto
E-mail: nairson@uol.com.br

GS

QUALIFICAÇÃO

Governo irá treinar mão-de-obra

(Fotos: P. S. / Agência)

O Governo de Sergipe, através do Núcleo de Apoio ao Trabalho (NAT) estará promovendo a partir de dezembro, cursos de qualificação profissional contemplando a área do turismo. Segundo o coordenador do NAT, Paulo Aragão, o setor do turismo é um grande gerador de emprego, e Sergipe possui um potencial muito grande, por isso iremos investir nele, para qualificar os sergipanos para este mercado que é muito promissor.

Segundo Paulo Aragão, dentro da programação do NAT serão ministrados cursos para garçons, camareiras, recepcionistas e agentes de informações turísticas. Esse pessoal será agentes de informações turísticas, pessoas que trabalharão nos hotéis e pousadas, preparadas para informar aos turistas os pontos atrativos da cidade. Os cursos, qualificarão profissionais que trabalharão nos bares, hotéis e restaurantes.

De acordo com Paulo Aragão, os estabelecimentos que qualificarem seus profissionais poderão conseguir financiamento para melhorar a sua infra-estrutura e adquirir equipamentos através do Banco do Nordeste, com juros acessíveis.

Outra novidade é o curso para a qualificação de policiais que vão atuar na área de atendimento e proteção ao



NAT vai qualificar mão-de-obra para receber bem os turistas que visitam Sergipe

turista. Segundo Paulo Aragão, os policiais treinados serão agentes multiplicadores dentro da sua corporação e a proposta do governo é criar o Pelotão do Turismo, que serão aqueles policiais que trabalharão nos pontos turísticos da cidade.

O coordenador do Nat informou que esses cursos não são específicos para os profissionais de Aracaju, abrangendo também os 17 municípios que fazem parte do Pólo Costa dos

Coqueirais. Os cursos terão cerca de 60 horas, a depender da especialização.

Conforme Paulo Aragão, já foram qualificadas 400 pessoas que atuam na área do turismo em Aracaju, Estância, Propriá, Gararu e Itaporanga. Ele afirmou que o governo sergipano está dando um passo efetivo na preparação da sua infra-estrutura para receber bem o turista, dando um salto qualitativo para poder iniciar a venda de Sergipe

como polo de atração turística no Brasil e no mundo.

"O turismo é uma das atividades econômicas que mais cresce no mundo, responsável pela geração de emprego e renda. Através do turismo é possível se criar uma cadeia de negócios, onde se ganha desde o pequeno vendedor ambulante ao grande hoteleiro e o governo com a arrecadação de impostos", concluiu.

Artesanato sergipano é mostrado em workshop

Abordando o tema "Resgatando Tradições", foi aberto na sexta-feira, dia 17, e se estenderá até hoje, dia 19, no Centro de Convenções da CDL/Aracaju, na rua Santa Luzia, I Workshop e Exposição do Artesanato Sergipano. Com um grande acervo oriundo das várias regiões do Estado, a mostra está revestido de grande sucesso.

Quem ainda não teve oportunidade de visitar a exposição, ainda pode fazer até hoje. Os visitantes da exposição, poderão ter acesso a diversos trabalhos artesanais feitos em renda, palha, cerâmica, madeira e material reciclado, fabricados por mais de 600 artistas dos municípios de Aracaju, Cedro, Barra dos Coqueiros, Socorro, Japarutuba, Laranjeiras, Santana do São Francisco, Estância, Simão Dias, Tobias Barreto e Cumbe.

O Workshop, promovido pelo Sebrae, com o apoio do Banco do Nordeste do Brasil, Governo de Sergipe, e a CDL, tem como objetivo catalogar e divulgar a produção artesanal desses municípios, além de despertar junto ao trade turístico, decoradores e arquitetos, sobre a importância e a beleza das peças que são produzidas no Estado, para que eles passem a consumir mais o artesanato sergipano através de projetos de decoração.

Todo o acervo mostrado no Workshop está sendo catalogado, filmado e fotografado, e serão produzidas fitas, folder e catálogos, que servirão de documento e de divulgação dos produtos desses.

Além da exposição, durante o 1º Workshop também foram realizadas palestras especializadas sobre a importância do artesanato para a economia local. O evento foi organizado pelo Sebrae, em parceria com a Secretaria da Ação Social e do Trabalho e o CDL/Aracaju.



Cerâmica de Santana de São Francisco está sendo mostrada no Workshop do artesanato sergipano

Overbooking: Acordo cria regras unificadas

No décimo aniversário do Código de Defesa do Consumidor, órgãos de justiça e empresas aéreas assinaram um acordo inédito para o regulamentar as compensações em caso de overbooking, que ocorre quando o número de passageiros é maior que os lugares disponíveis em um voo.

A partir de dezembro, os passageiros que ficarem de fora de um voo com overbooking, poderão optar por uma série de benefícios oferecidos pelas companhias. As empresas por sua vez, ganham o direito de recomprar lugares nos voos - acomodando passageiros que precisam embarcar imediatamente e recompensando quem aceita deixar o avião. O acordo entra em vigor em dezembro e tem a duração de um ano. No fim deste período será realizada uma versão definitiva do texto. Apesar do caráter provisório, as empresas aéreas ficaram satisfeitas com o documento. "É uma medida de transição. No momento, é o melhor que poderia ser feito", afirmou Ozires Silva, presidente da Varig.

Com as novas regras, quem não conseguir entrar em um voo com overbooking (quando o passageiro tem bilhete mar-

cado e confirmado, com check-in no horário estabelecido), poderá entrar em acordo com a companhia aérea e receber a compensação rapidamente. O passageiro pode escolher entre uma quantia em dinheiro ou serviços da própria empresa, como uma passagem adicional, upgrade para classe superior e pagamento de excesso de bagagem. Em todos os casos, além da compensação, ele continua tendo o direito de embarcar em outro voo com o mesmo bilhete. O consumidor também terá a garantia de hospedagem, alimentação e transporte pagos pela companhia aérea enquanto não embarca em outro voo.

Durante a assinatura do acordo, na Secretaria de Justiça de São Paulo, o ministro da Justiça José Gregori, e os presidentes das maiores companhias aéreas brasileiras comemoraram a criação das novas regras. "Estou satisfeito não só pela solução do problema como pela forma como se chegou ao acordo", disse Gregori. O ministro lembrou que o termo de compromisso foi discutido durante dez meses por representantes da Secretaria de Justiça, Procon, Departamento de Aviação Civil (DAC), Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) e sindicatos das empresas aéreas.

O órgão que deu início às negociações foi o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Brasilcon), que sugeriu a criação de normas unificadas para o problema de overbooking, algo inédito no mundo todo.

Agora os órgãos ligados à proteção do consumidor devem trabalhar na divulgação das novas regras, deixando claro que as empresas são obrigadas a oferecer as opções disponíveis de compensação.

Segundo o brigadeiro Mauro Gandra, presidente do Sindicato Nacional das Empresas Aeronáuticas, as partes interessadas irão reunir-se a cada três meses para discutir os resultados da medida antes da definição do texto final. "De qualquer forma, é um marco na relação entre empresa aérea e consumidor", explicou Rolim Amaro, presidente da Tam, também ficou satisfeito: "O acordo torna ágil nossa relação com o usuário". Ele ressaltou também que as regras unificadas eram uma necessidade. "No Brasil a questão do overbooking não estava muito clara. As normas vêm para resolver problema".

COMBUSTÍVEIS

Gás pode subir mais que gasolina

Devem ser retirados os subsídios tanto para o gás de cozinha quanto para o óleo diesel

TELEVISÃO

Laudo diz que menina sofreu "abuso psicológico" ao participar de novela

Rio (AE) - Laudo do Núcleo de Psicologia da 1ª Vara da Infância e da Juventude do Rio constata que a menina Larissa Honorato, que participou dos primeiros capítulos da novela "Laços de Família", em junho, sofreu "abuso psicológico" ao gravar uma cena em que é retratada uma discussão familiar. O parecer foi anexado à ação civil pública que o Ministério Público do Estado moveu contra a Rede Globo, propondo a retirada dos menores de 18 anos da trama. O juiz Siro Darlan revelou que a substituição da criança por "trauma psicológico" foi um dos motivos que levaram a 1ª Vara da Infância e da Juventude a conceder liminar ao pedido do MP.

Com um ano e dez meses na época, Larissa interpretava a personagem Nina, neta de Helena (Vera Fischer). Na história, ela é filha de Fred (Luigi Baricelli) e Clara (Regianne Alves), um casal que briga a maior parte do tem-

po. Logo no primeiro dia de gravação, a cena feita pela garota foi a de um atropelamento. Na hora, Regianne e a menina foram substituídas por bonecos. Mas a cena em que a mãe carrega a filha no colo, enquanto desce lances de escada gritando com o marido, numa forte discussão, foi repetida por Larissa 19 vezes nesse dia. Até a sétima vez, a menina estava tranqüila. Depois, passou a maior parte do tempo chorando, assustada.

O laudo, de 19 de setembro, assinado pelas psicólogas Patrícia Glycerio Rodrigues Pinho e Mônica Corrêa Meyer, conclui que a criança "foi exposta a situação de abuso psicológico, fato que coloca em risco seu desenvolvimento sadio". O parecer foi requerido pela Associação Brasileira de Proteção à Infância e à Adolescência (Abrapia).

"Comecei a chorar também porque fiquei com o coração par-

tido de vê-la naquele estado", contou, na ocasião, a mãe de Larissa, Andréia Luisa Honorato Pereira da Silva, de 32 anos. "Depois disso, ela ficou resabiada com Regianne e se sente melhor no colo do Luigi." Hoje, Andréia não quis receber a reportagem em sua casa na Tijuca, zona norte do Rio, mas ela diz a vizinhos que "isso realmente aconteceu". "Não quero ir contra nem a favor da Globo", declarou. Também diz que deixaria a filha voltar a trabalhar em novelas: "Não posso ir contra a vontade dela." Moradora de Angra dos Reis, no litoral sul do Estado do Rio, Andréia se mudou para o Rio há três anos, quando casou com o produtor de rádio Flávio Pereira. Em 1998, inscreveu a filha numa agência de modelos infantis. Antes de Larissa ser substituída por outra menina na novela, a mãe recebia salário de R\$ 700, mais R\$ 100 de vale alimentação, com direito a plano de saúde.

Procurador-geral do Rio diz que não é censura proibir menores em novela

Rio, (AE) - O procurador-geral de Justiça do Estado do Rio, José Muiños Piñeiro Filho, afirmou que o Ministério Público (MP) do Estado "não teve receio de desagradar um grande império da comunicação", ao comentar o veto à participação de menores de 18 anos no elenco da novela "Laços de Família", da Rede Globo, por falta de alvará. Piñeiro rechaçou a hipóte-

se de censura e a acusação de que estaria proibindo o trabalho de crianças, afirmando que é função do MP fiscalizar o "abuso na liberdade de expressão" e levar isso ao Judiciário.

O procurador ressaltou que o MP agiu porque foi "provocado pelo Ministério da Justiça e pela Associação Brasileira de Proteção à Infância e à Adolescência (Abrapia)". Piñeiro divulgou ofi-

cios da Globo, mostrando que ela pediu uma revisão da classificação etária, comprometendo-se a adequar a novela ao horário pretendido, mas "não cumpriu o prometido". "A própria Globo admite que precisa se adequar nos horários, reconhecendo que isso não é censura. Como pode haver censura se nenhuma das ações propõe alteração de qualquer texto?", questiona.

Petrobras fecha acordo coletivo

Rio (AE) - A direção da Petrobras assinou na sexta-feira o acordo coletivo com 15 dos 19 sindicatos de trabalhadores ligados à estatal. Não assinaram o acordo o sindicato dos trabalhadores de Pernambuco, do Rio Grande do Sul, do Norte Fluminense e de Duque de Caxias. De acordo com sindicalistas, há indicações de que os sindicatos de Duque de Caxias (trabalhadores da Reduc), de Pernambuco e do Rio Grande do Sul (trabalhadores da Refap) aceitarão o acordo em assembleia nos próximos dias. Já os trabalhadores do Norte Fluminense colocaram como pré-condição para a aceitação do acordo a revogação de punições feitas aos trabalhadores durante os protestos puramente salariais. "Não descartamos a hipótese de uma greve na Bacia de Campos", disse o coordenador do Sindpetro-Norte Fluminense, Fernando Carvalho.

Oposição protesta na OAB/SP

São Paulo, (AE) - A chapa de oposição que disputou a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de São Paulo pretende entrar com pedido de impugnação das eleições na próxima semana. Na sexta-feira, a comissão eleitoral da entidade havia anunciado a vitória da chapa da situação, presidida por Carlos Miguel Aidar, por uma diferença de 713 votos.

De acordo com fontes ligadas à chapa da oposição, presidida por Roberto Ferreira, há suspeita de que os números computados na sede da entidade, na capital, baseados em fax provenientes das mesas apuradoras das 214 subseções de todo o Estado, possam ser diferentes dos apurados nas subseções. "Quando ao que foi apurado na capital, não há suspeita, mas temos que ver nas subseções o que deu origem a esses votos", destaca uma das fontes.

Embaixador toma posse na Academia

Rio, (AE) - O embaixador, historiador e poeta Alberto da Costa e Silva, de 69 anos, tomou posse, na sexta-feira à noite, na Academia Brasileira de Letras (ABL), onde passará a ocupar a cadeira número 9, que era anteriormente do médico e cientista Carlos Chagas Filho, morto em fevereiro deste ano. Costa e Silva foi recebido no salão nobre da sede da ABL, no Centro, pelo imortal Marcos Vilaça.

Costa e Silva foi eleito por 34 votos - ao todo, foram 38 - o que significou a maior unanimidade conseguida em um pleito da Academia nos últimos anos.

GM faz recall do novo Celta

São Paulo, (AE) - A General Motors está realizando um recall do Celta para a "substituição dos conjuntos dos braços inferiores de controle de suspensão dianteira". Segundo anúncio publicado ontem pela montadora nos jornais, a troca das peças é necessária "por existir a possibilidade de ruptura, em caso de impacto severo e direto, em um dos conjuntos".

O anúncio solicita aos proprietários dos veículos com fabricação em 2000, e chassis até o número 1G114666, "que compareçam a um serviço autorizado Chevrolet". A GM não informou, no entanto, quantos veículos terão de passar pelo recall.

A validade da convocação é de 180 dias a partir de amanhã, segunda-feira (20/11).

A realização do serviço será gratuita e a montadora recomenda a execução de um agendamento prévio pelo consumidor nas concessionárias por meio do telefone 0800-19-4200.

São Paulo, (AE) - O reajuste de combustíveis, esperado para os próximos dias, é considerado, por alguns setores da administração federal, o momento propício para dar início a uma redução dos subsídios sobre os preços dos derivados do petróleo, sobretudo do gás de cozinha e do óleo diesel. A expectativa é de que o Tesouro registre, neste ano, um prejuízo de mais de R\$ 1 bilhão para cobrir o déficit deixado na conta-petróleo.

Técnicos do governo lembram que há algum tempo a gasolina não consegue manter seu papel de financiadora da malha de subsídios cruzados nos derivados. De acordo com o diretor de uma distribuidora de combustíveis, há sobra de R\$ 0,21 por litro de gasolina, dos R\$ 0,90 cobrados pela Petrobras, que alimenta a conta-petróleo com R\$ 264 milhões por mês.

Esse montante é inferior, porém, aos déficits conjuntos do óleo diesel e do GLP (o gás de cozinha). No caso do diesel, a Petrobras recebe, já descontado o PIS/Cofins, R\$ 0,42 por litro quando, pelos critérios do governo federal, deveria receber R\$ 0,50, o que resulta em um déficit mensal de mais de R\$ 300 milhões. No GLP, a remuneração da estatal é de R\$ 0,35 por quilo mas deveria ser de R\$ 0,69. Sobra, então, um saldo negativo de R\$ 173 milhões por mês no GLP, que possui um volume de comercialização quase seis vezes menor que a gasolina.

Além disso, embora os subsídios tenham sido eliminados

em São Paulo, onde a produção registra os melhores índices de eficiência, o governo ainda subsidia o setor sucroalcooleiro no Nordeste e em outros Estados, como o Mato Grosso. Os produtores de cana-de-açúcar recebem cerca de R\$ 24 milhões por mês como compensação pela diferença de custos em relação aos da indústria canavieira paulista.

Distorção - "A distorção deixa o Brasil em uma situação impar: aqui o diesel custa menos da metade da gasolina, na maior parte dos países o preço do diesel é 85% do valor da gasolina", diz uma fonte do governo. Segundo o diretor de uma

distribuidora de combustíveis, os subsídios provocam distorções também no consumo dos energéticos. "Tem muita gente comprando carros caros movidos a diesel e usando o GLP

para aquecimento de piscina", afirma O Sindicom, que reúne as distribuidoras de combustíveis, não se manifestou sobre o assunto.

O Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindigas), que reúne as distribuidoras de GLP, gostaria que o governo promovesse mudanças na política de subsídios vigente, em vez de extingui-la. "Não temos nada contra os subsídios, desde que eles não sejam bancados pelo setor", afirma o economista Roberto Macedo, executivo do Sindigas. Para ele, a retirada total dos subsídios aumentaria entre 30% e 40% o preço do botijão de 13 quilos de GLP, afetaria o consumo e prejudicando as distribuidoras.

América Latina substitui "estado de mal-estar social", afirma FHC

Brasília, (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que a América ibérica "não está aprimorando um Estado de bem-estar social já existente, mas substituindo um estado de mal-estar social por políticas públicas consistentes".

A afirmação foi feita durante seu discurso no último dia da 10ª Cúpula Ibero Americana, na Cidade do Panamá, cujo tema este ano é Infância e Adolescência. A Declaração do Panamá, documento produzido pelos 21 chefes de Estado reunidos no Panamá - 19 da América Latina mais Portugal e Espanha - contém metas para melhorar a qualidade de vida das crianças e adolescentes da região. Entre os objetivos acordados entre os presidentes está o compromisso de garantir educação primária gratuita a todas as crianças até 2015. Apesar da declaração realista, Fernando Henrique fez um discurso otimista com relação ao tema e ressaltou os avanços sociais alcançados durante seu governo, entre eles a implementação do programa bolsa-escola em todas as regiões do País, sistema que também consta da Declaração do Panamá, como objetivo a ser perseguido na América ibérica.

"Por mais que isso soe inocuo aos mais céticos, é assim que estaremos inibindo a indiferença aos mais jovens, a seu futuro, e também ao nosso", disse com relação aos avanços que podem ser feitos na região.

Um levantamento da Unicef, agência das Nações Unidas para a Infância e Adolescência, entregue aos presidentes reunidos na conferência, demonstra, entre outros dados, que o número de pobres na região aumentou em torno de 34 milhões nesta década, chegando a 224 milhões.

De acordo com os dados da Unicef, 500 mil crianças menores de cinco anos ainda morrem na maior parte dos casos por falta de medidas básicas preventivas de saúde e a violência transformou-se na principal causa de morte entre crianças e adolescentes entre 5 a 14 anos, com 85 mil mortes anuais por causa de violência familiar.

"As crianças e os adolescentes são as maiores vítimas do padrão de desenvolvimento excludente e perverso que durante muito tempo caracterizou nossas sociedades", disse o presidente.

Fernando Henrique ressaltou a necessidade de seguir o pacto de cooperação firmado na Organização dos Estados Americanos (OEA) para controlar o tráfico de drogas e o acesso a armas para combater a violência. "Esta semana assinei decreto instituindo um imposto de 150% sobre a exportação de armas de fogo e munições para países da América Latina e Caribe, para combater a evasão fiscal e evitar o retorno das armas ao Brasil como contrabando e, assim, diminuir a criminalidade nos grandes centros urbanos."

Presidente diz no Panamá que é contra acordo com Nicolau

Cidade do Panamá, (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso manifestou-se contra a negociação para renúncia do juiz Nicolau dos Santos Neto, acusado de ter desviado R\$ 169 milhões dos recursos destinados à obra do Fórum Trabalhista de São Paulo. Questionado sobre um suposto acordo nesse sentido que estaria sendo negociado pelo ministro da Justiça, José Gregori, e se era favorável a isso, Fernando Henrique se dis-

se contra. "Certamente que não pode haver acordo. Quem está sendo perseguido e acusado de ter malversado dinheiro público não pode ter acordo. Tem de ser preso", afirmou. "Se esta prisão acontece porque ele se entrega ou porque alguém o encontra é um detalhe." O presidente chegou no início da noite à capital panamenha, onde participará da X Conferência Ibero Americana da Infância e Adolescência.

ESCLARECIMENTO DA PETROBRAS À POPULAÇÃO

Vazamento em Aracaju

Neste sábado, pela manhã, ocorreu um vazamento de 3 mil litros de óleo, em uma faixa de 4 a 5 quilômetros na extensão da costa, entre os bares Parati e Marujo, em Aracaju, provocado pelo manuseio do quadro de bóias.

A Petrobras tomou conhecimento do acidente nas primeiras horas da manhã e, imediatamente, acionou sua equipe de emergência. Logo em seguida, iniciou-se a contenção do óleo e a situação foi controlada.

A Petrobras informa que as praias já estão limpas e liberadas para banho.


PETROBRAS

Aeroporto de Aracaju apresenta grande perigo para o passageiro

Considerado um dos mais modernos do País, o Aeroporto de Aracaju, mesmo após a reforma contínua com sua infra-estrutura incompleta.

Pontos importantes para seu total funcionamento continuam sem existir, a exemplo da instalação de fingers, implantação de escadas rolantes, sistema de TV, sistema de informação de Vóo - SIV, torre de controle e terminal de cargas entre tantos outros reclamados também pelas próprias empresas que operam no local.

Para explicar a morosidade na aquisição desses itens, o superintendente da Infraero, Manuel Henrique Cardoso, disse que existe no aeroporto um projeto ainda a ser desenvolvido, onde tais itens estão incluídos e já foram até requisitados ao governo do Estado, estando no momento aguardando a resposta ou envio de recursos para efetuação dessas obras.

Conforme prossegue, Henrique declarou que mesmo com vários pontos ainda a serem concluídos, o Aeroporto Internacional Santa Maria vem funcionando normalmente. De acordo com ele, a implantação desses equipamentos é de grande valor e importância para o bom desenvolvimento das atividades do aeroporto, mas até que tudo se resolva, nenhuma tarefa que vem sendo executada no local tem sido realizada de forma irregular ou sem a mínima segurança.

Mesmo sem torre de controle, o superintendente disse que o trabalho de controle operacional do tráfico aéreo não deixa de ser eficiente e de atender as expectativas das aeronaves. Segundo informa, uma estação de rádio é quem executa essas tarefas e até o presente momento nenhum problema foi detectado por conta dessa carência. "Esse trabalho vem sendo feito através da estação de rádio que permite a mesma segurança da torre ainda inexistente neste aeroporto. Tudo é gravado e dentro das normas de segurança", disse ele.

Internacional - As obras iniciadas há pouco mais de dois anos tinham como principal objetivo tomar o antigo aeroporto da cidade num aeroporto moderno e de cunho internacional, mas até o presente momento, nenhum voo desse porte chegou a Aracaju e até mesmo as salas de embarque e desembarque existentes no local, continuam sem o de-



O novo terminal que deveria abrir as portas de Sergipe para o turismo internacional atende apenas os vôos domésticos

vido uso. Outro ponto observado, discorre sobre o fato de que o Aeroporto foi construído para receber 1 milhão de passageiros por ano e atualmente tem-se notado que a capacidade do local está acima do que está sendo evidenciado ultimamente. "Temos capacidade para atendermos vôos internacionais e o aeroporto foi reformado para isso. Só que não chegou nenhum ainda", ressaltou.

Através de um balanço das atividades do aeroporto este ano, o superintendente informou que as estatísticas revelam até agora que o ano 2000 deve fechar com o total de 300 mil passageiros envolvendo embarque e desembarque. Desse cálculo faz parte o total de 246 mil passageiros que já passaram pelo local.

No ano passado, cerca de 274 mil passageiros estiveram embarcando e desembarcando no Santa Maria e conforme Henrique, há uma previsão de que este ano um possível crescimento possa ocorrer em cerca de 9%, ou seja, 1/3 da capacidade do aeroporto.

falta de Divulgação turis-

tica - Aliada aos problemas de ordem técnica e que por pouco não deixam à desejar devido a eficiência que ainda possuem, a falta de divulgação turística do Estado através de todos segmentos que trabalham no setor, vem contribuindo negativamente para o pouco movimento evidenciado atualmente no Aeroporto.

Esses pontos claramente colocados pelo próprio superintendente, faz parte da inexistência de um trabalho intensificado em torno do turismo sergipano dentro e fora do Estado, o que consequentemente não vem contribuindo para atrair mais e mais turistas para a terra.

Sobre esse fato, Henrique informou que a Infraero está investindo alto nesse setor, mas não está tendo o retorno desejado por justamente não poder agir sozinha. Para ele, a implementação do turismo depende de todos os segmentos envolvi-

dos nesse trabalho. O aeroporto apenas faz sua parte e com muito sacrifício. "Temos dificuldades principalmente na área comercial do aeroporto. Ainda estamos sem lanchonete, restaurante, pizzaria, choperia e até farmácia, apesar do projeto de reforma conter todos estes itens", ressaltou.

Desse investimento que está sendo desenvolvido aos poucos, faz parte também a criação de um espaço cultural onde deverão ser expostos trabalhos de artistas locais para atrair mais passageiros e até a própria sociedade sergipana.

Modernização esperada - Mesmo diante das dificuldades, a Infraero disse que está modernizando aos poucos o aeroporto. Já para o próximo mês, o superintendente informou que será implantado o sistema de TV de vigilância que deixará o local mais seguro. Após a aquisição desse equipamento, ele assegura que em janeiro de

"Com isso, poderemos ter uma aviação internacional cargueira e de passageiros com uso de aeronave de grande porte"

do, assim como também a reforma do terminal de cargas, onde também a importação e a exportação poderão ser trabalhadas. "Com isso, poderemos ter uma aviação internacional cargueira e de passageiros com uso de aeronave de grande porte, o que gerará grandes avanços para o turismo e o desenvolvimento econômico do Estado", lembrou.

Agências e empresas - Preocupados com o bom desempenho das atividades do aeroporto de Aracaju e até com o incremento do turismo para Sergipe, as agências de turismo e empresas aéreas continuam aguardando as melhorias.

Segundo o representante da TAM em Sergipe, Wilson Rodrigues, um dos pontos bastante reclamados no Aeroporto de Aracaju é a inexistência do Terminal de Cargas além da Torre de Controle e repouso de carga para transações aéreas. Sobre isso, ele declarou que enquanto essa melhoria não chega no local, o trabalho de repouso de cargas vem sendo feito através da locação de um ponto fora do aeroporto, devido ao fato de não existir no local áreas disponíveis para esse fim.

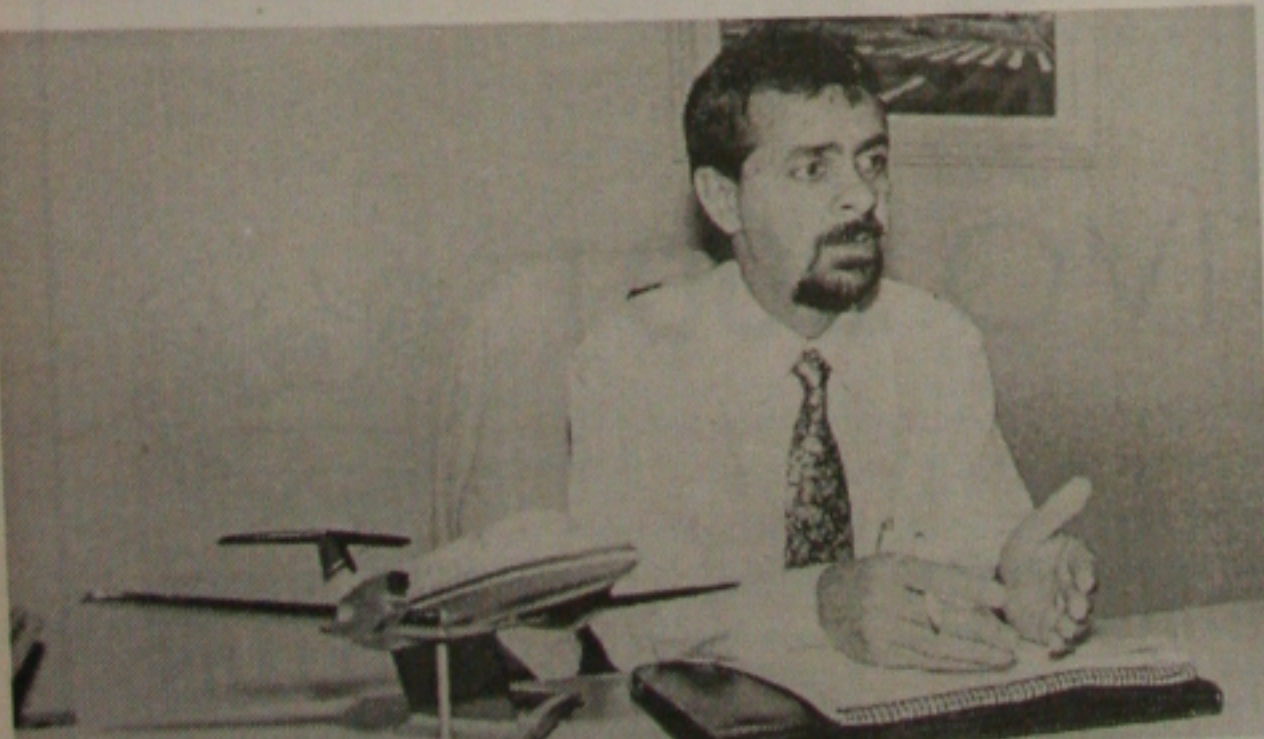
Wilson assim como outros representantes de empresas aéreas informou que o controle de tráfico existente no aeroporto é bom, mas com a torre seria bem melhor, acrescentando que o fato de não existir no aeroporto escada de embarque, esta não é de responsabilidade da Infraero. De acordo com ele, todas as empresas trabalham com esse equipamento. Cada uma tem a sua escada.

Outro fato que se notou atualmente foi o cancelamento de vôos por parte da Transbrasil, o que de certa forma diminuiu o número de passageiros naquele local e que vem preocupando muitos agentes de turismo.

Sobre isso, o gerente da Transbrasil em Aracaju, Reginaldo de Oliveira Santos informou que há uma previsão de retorno da única linha que fazia o destino São Paulo/Aracaju/São Paulo com escala em Salvador sempre às 13h50 agora em novembro. A mudança, ele disse que não foi só em Aracaju. "A empresa passa por um momento de reestruturação de sua malha aérea e teve que rever algumas linhas em função da quantidade de aeronaves que dispõe no momento", finalizou.

Texto: Rejane Modesto

(Foto: Edinah Mary)



Bandeira garante que a partir do próximo ano, o aeroporto estará implantando alguns sistemas, como o SIV



A ala de check-in do aeroporto mostra a ociosidade do terminal com capacidade para 800 mil pessoas/ano

MÃO-DE-OBRA

Detentos produzirão bolas em SE

Empresário aguarda a decisão do governo para iniciar o processo de confecção do material



(Foto: Fernando Silva)

Libório utilizará know-how para a confecção de bolas de futebol no presídio de Areia Branca

O empresário Francisco de Souza Libório disse ontem que depende apenas do Governo do Estado para colocar em prática o projeto de produção de bolas e chuteiras com mão-de-obra dos presidiários do Reformatório Penal de Areia Branca. Libório quer que o Estado reforme o galpão para a instalação dos equipamentos de produção para dar início a confecção de bolas e chuteiras da marca A Suly-TEX.

Libório conta com a participação do Sebrae-Sergipe, a pedido do governador Albano Franco para que elaborasse o projeto. Da mesma forma, a Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) estará empenhada na execução do empreendimento que deverá estar em plena atividade dentro de quatro meses.

No mês passado, o empresário esteve na Casa de Deten-

ção de Goiás onde pôde ver in loco o trabalho realizado pelos detentos na produção de bolas e chuteiras. Ele manteve contato com a direção da empresa Escore que fabrica as bolas e conheceu o maquinário usado nessa linha esportiva.

Além da reforma do galpão, o empresário afirma que espera ainda mais ajuda do governador Albano Franco, como uma possível isenção ou redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para essas duas linhas. A empresa já tem bolas e chuteiras com a sua marca, mas agora quer produzi-la em sua própria unidade, como forma de ampliar o mercado de trabalho em Sergipe.

NÚMERO DE VAGAS - A intenção do empresário é oferecer a curto prazo 150 empregos diretos e mais 450 indiretos com a produção de bolas e chuteiras.

O pagamento aos detentos é pela produção, ou seja, quem mais trabalha mais receberá a cada final de mês e ainda terá a bonificação de redução na pena.

A direção da Casa de Detenção de Goiás colocará à disposição da A Suly-TEX dois especialistas que deverão ficar pelo menos trinta dias em Sergipe ensinando como fabricar bolas e chuteiras. Inicialmente, será treinado um grupo de 20 presos e os que mais se destacarem passarão a ser instrutor e, em pouco tempo a empresa terá mão-de-obra de qualidade.

A pretensão de Libório, de início, é comprar os kits para a produção de bola. A Escore se comprometeu enviar todo o material para Sergipe, enquanto o empresário define a compra dos equipamentos. A chuteira produzida pela A Suly-TEX utilizará a matéria-prima de Itabaiana, no caso, o couro.

Caixa libera recursos para casa do servidor

Com assinatura de convênio que aconteceu anteontem no Palácio de Despachos entre o governador Albano Franco e o presidente da Caixa Econômica Federal, Emilio Carazzai, para a liberação de recursos dentro do Programa de Arrendamento Residencial (PAR), serão beneficiados os servidores da administração direta e indireta do Estado.

Através da Cehop, o Programa vai disponibilizar lotes urbanizados localizados no Marcos Freire, com toda infraestrutura, que podem ser adquiridos diretamente com a Com-

panhia Estadual de Obras Públicas para pagamento em 4 parcelas ou com financiamento da Caixa em 30 meses. A assessora da Cehop informou que cerca de 500 servidores já foram inscritos para a aquisição de lotes.

"A parceria do Governo do Estado e a Caixa Econômica é uma ação pioneira para atender principalmente aqueles que não possuem renda para compra da casa", informou o presidente da Cehop. Arivaldo Andrade disse ainda que o programa já passa para a sua segunda etapa com a construção de casas

de escolar no processo de inscrições. As escolas públicas de Sergipe que pretendem concorrer ao Prêmio Gestão Escolar / 2000 devem fazer suas inscrições até o dia 15 de dezembro próximo, nas sedes das diretorias regionais. Coordenado pela Secretaria de Estado de Educação do Desporto e Lazer / Dase, juntamente com a Undime (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação), o Prêmio Gestão Escolar, que surge como uma estratégia de mobilização contínua de toda a comunidade escolar, foi instituído para estimular a gestão democrática na escola, privilegiando, entre outras coisas, ações coletivas com o estabelecimento de parcerias e a importante participação de todos os segmentos da comunidade

de escolar no processo de inscrições.

Poderão participar, segundo o regulamento, escolas públicas, com mais de cem alunos matriculados em instituição de educação básica - infantil e ou médio. O processo de auto avaliação das escolas será avaliado a partir da gestão participativa estratégica; pedagógica, de pessoas; de serviços de apoio, recursos físicos e financeiros, e de resultados. Escolas já contempladas com diploma de liderança em gestão escolar só poderão concorrer aos prêmios após o intervalo de dois anos.

Realizada juntamente pelo Congresso Nacional de Secretarias de Educação - Consed, da União Nacional dos Dirigentes

Municipais de Educação (Unesco) e Fundação Roberto Marinho, esta ação se fundamenta no reconhecimento da importância da gestão escolar com condições para o estabelecimento de rumos e estratégias de melhoria de qualidade de ensino.

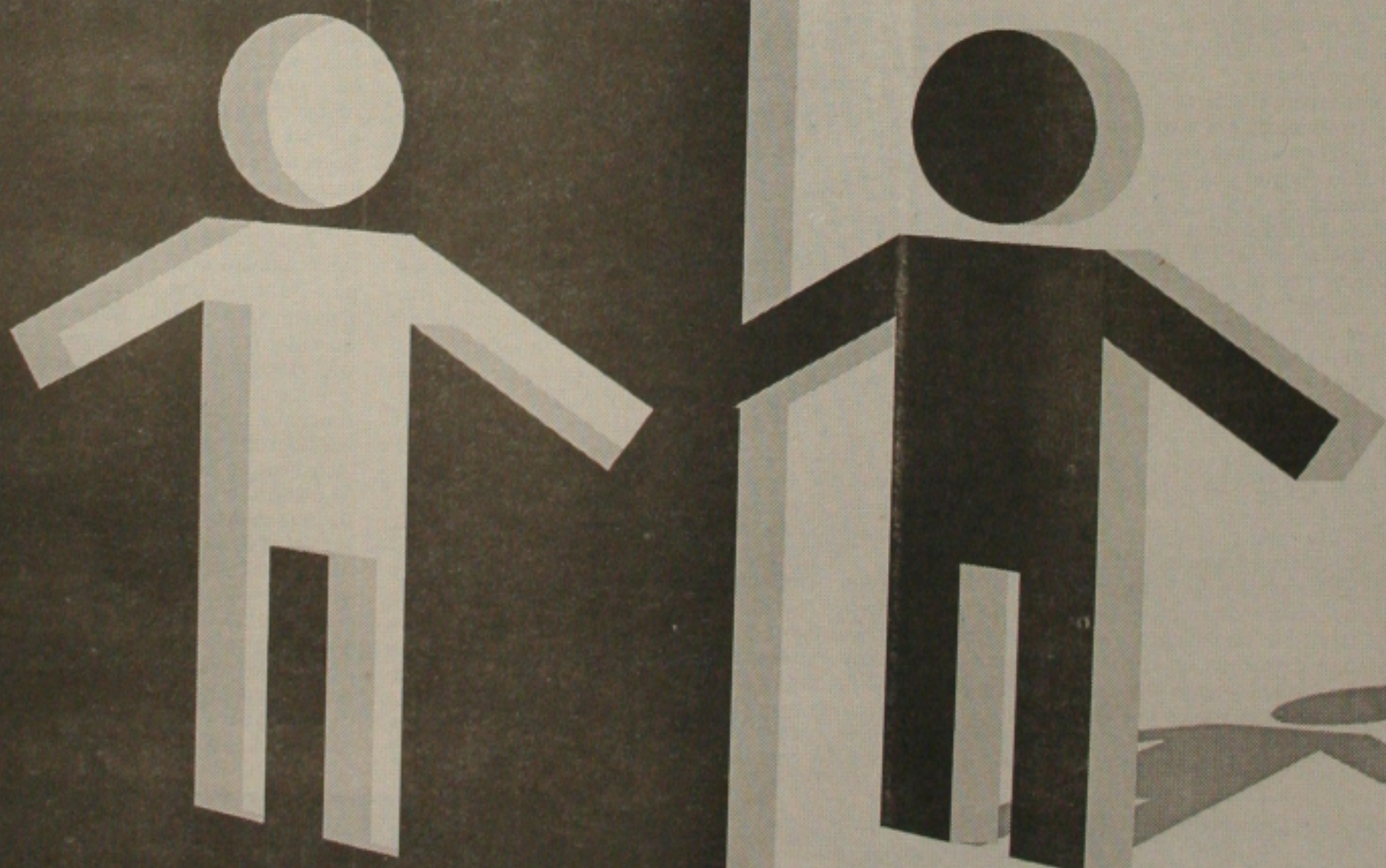
Em 1999 a escola Júlia Teles, localizada no município de Nossa Senhora do Socorro, deu exemplo de gestão e levou o prêmio. O resultado lhe valeu a participação em exposições nos estados do Rio de Janeiro e Recife e em Washington nos Estados Unidos, onde a diretora Osvaldina Cruz teve a oportunidade de participar de um grande evento ligado à área educacional.

Situada em área considerada de risco, a escola superou as di-

ficuldades e através de métodos criativos acabou praticamente com a evasão escolar. Para a diretora os bons resultados vieram de um trabalho realizado em parceria com a comunidade local.

O Processo do PGE 2000 será feito em duas etapas. Inicialmente cada escola candidata deve realizar sua auto-avaliação, por meio do colegiado escolar e encaminhá-la ao Comitê Estadual ou Regional. A segunda será avaliação estadual, onde o Comitê Estadual do Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar selecionará as escolas que serão encaminhadas ao Comitê Nacional. Ficará sob responsabilidade deste Comitê a decisão final e indicação das escolas premiadas.

O seu perfil profissional é único



PROCESSO SELETIVO 2001

O seu desempenho, sua vontade de vencer e a sua visão de mundo, só você pode oferecer. O seu perfil é o único e só as instituições que estiverem aptas a enxergar as suas singularidades e potencializá-las, é que estarão também capazes de formar novos líderes e administradores de um novo tempo. Venha para o Processo Seletivo 2001 da Faculdade São Luís, aqui você é uma pessoa, não um número.

Inscrições:

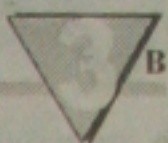
23 DE OUTUBRO A 30 DE NOVEMBRO DE 2000



FACULDADE
SÃO LUÍS

www.faculdadesaoluiz.com.br

INFORMAÇÕES (79) 214 3990/214 6300



■ **CRISE NA SAÚDE**

Hospital será leiloado 3ª-feira

Justiça do Trabalho determina a venda do patrimônio para o pagamento de ações trabalhistas

(Foto: Edinah Mars)



O Boa Hora será leiloado no Espaço Emes, para garantir o pagamento de ações trabalhistas

Com dívidas trabalhistas superiores a R\$ 135 mil - em três dos nove processos -, o Hospital Nossa Senhora da Boa Hora será leiloado na terça-feira (21), no Espaço Emes, em Aracaju, para garantir o pagamento das indenizações do médico Wilson Sá Barreto e da auxiliar de enfermagem Selma Maria Vieira.

A venda do hospital que está prevista para às 9h15 da terça-feira, foi determinada pela juíza Flávia Moreira, da Junta de Conciliação e Julgamento de Maruim, para assegurar o pagamento das ações trabalhistas movidas pelos ex-empregados da unidade de saúde.

A Justiça do Trabalho avaliou a venda do prédio em

R\$ 100 mil para fazer face ao pagamento dos dois empregados. Mas acredita-se o valor será bem maior o que pode beneficiar outros ex-funcionários, cujos processos estão em tramitação na 1ª Junta de Con-

"A população carente é quem mais vai sofrer com a venda"

ciliação e Julgamento em Maruim.

Os recursos depositados na conta do Boa Hora em agências do Banco do Brasil têm sido bloqueados por ordem do juiz Fábio Túlio Correia Ribeiro. O dinheiro e uma garantia de pagamento para os ex-

empregados que estão com as causas trabalhistas em tramitação.

Uma solução - O vereador Moacir Silva Mota (PFL) disse ontem que é preciso encontrar uma solução urgente para o problema do hospital. "A população carente é quem mais vai sofrer com a venda", afirma o pefelista.

Mota explicou que o hospital tem uma área de 5.312,42 m², incluindo o terreno hoje ocupado pela Empresa Energética de Sergipe (Energipe). Conforme ele, os marumenses passarão por sérias dificuldades com relação a atendimento médico com a venda da unidade de saúde que pertence a Associação de Caridade de Maruim.

Expansão é a marca de município

Sexto município em termos populacionais, quinto em maior área com 745 km², Nossa Senhora da Glória, distante 126 Km da capital, está entre os cinco municípios que mais receberam recursos do Governo de Sergipe, através do Projeto São José/Projeto Nordeste, que desenvolve ações voltadas para o combate à pobreza e ao atraso no meio rural. Só em eletrificação, Glória foi beneficiada com 40 projetos que resultaram na implantação de 233 Km de rede.

O Projeto São José realizou ainda no município 12.300 m² de pavimentação de ruas, construiu 78 centros comunitários, 28 sanitários domiciliares, implantou sistema de abastecimento de água e promoveu a reforma do centro social. Ao todo foram executados 51 projetos, que possibilitaram condições para desenvolvimento social e econômico e que contribuíram para a melhoria da qualidade de vida da população.

A exemplo do que aconteceu em outros municípios, a atuação do Projeto Nordeste (Pronese) não ficou limitada ao financiamento de obras. Uma das preocupações foi a criação do Conselho de Desenvolvimento Municipal (CONDEM) em 1997, e estimular o surgimento de associações comunitárias. Com essas medidas, o órgão conseguiu conscientizar a população local e o poder público municipal sobre a necessidade da participação de todos para a descentralização de decisões e investimentos.

O primeiro passo do Projeto Nordeste após a formação do CONDEM foi orientar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM). A partir daí foram apresentadas ao Pronese 43 demandas em forma de projeto. Destas, 31 foram de eletrificação rural, quatro de sanitários, dois de água, dois de pavimentação de rua, dois centros comunitários, um trator e um ônibus escolar. 67% das reivindicações foram atendidas.

O nível de participação das associações comunitárias de Glória é avaliado como muito bom pelo Pronese, que já cadastrou mais de 41 dessas entidades somente no primeiro semestre deste ano com a expectativa de obter recursos do Projeto de Combate à Pobreza Rural. A coordenação do projeto justifica a importância de organização fortes e atuantes, explicando que são o alicerce para a continuidade do sucesso desse programa.

■ EXPOSIÇÃO Artesãos mostram na CDL seu trabalho ao aracajuano

A exposição de artesanato instalada no auditório da Câmara de Diretores Lojistas (CDL), que entra hoje no seu segundo dia, busca expor e receber apoio dos empresários do turismo sergipano para divulgação da arte local. Apesar das diversas representações de 12 municípios sergipanos demonstrarem grande satisfação com o trabalho incentivado pela Abrajat, Sebrae e Governo do Estado, do outro lado da cidade na Rua 24h e Mercado Albano Franco a realidade é diferente, e os artesãos que comercializam naqueles locais garantem estar bem próximo de deixar a profissão.

O evento denominado I Workshop e Exposição do Artesanato, tem, segundo a coordenadora Silvia de Oliveira, o objetivo de reunir produtos de aproximadamente 600 artesãos sergipanos que foram trabalhados na primeira fase do programa Sebrae e artesanato envolvendo 12 municípios. Entre os participantes es-

Perdas - Uma lamentação de Silvia foi em relação ao desaparecimento de muitas peças culturais de seus municípios. Ela atentou que a falta de incentivo e as más condições de sobrevivência dos artesãos estão provocando o abandono da profissão. Alguns exemplos foram citados por ela. Em Duas Bodegas um povoado de Simão Dias foi encontrada dona Josefa de Jesus. Ela tem 56 anos e confecciona moinhas que recebem duas camadas de pedra com acabamento de pedra de coloração avermelhada.

Esse trabalho, uma técnica indígena estava sendo abandonada por falta de saúde de dona Josefa. Hoje ela foi reciclada e encontrou condições de continuar seu trabalho. Amélia dos Santos, de 38 anos, mãe de 14 filhos faz cavalinhos e moringa de cabeça. Ela estava em situação miserável e com o apoio do projeto, Silvia conta que conseguiu vender as peças e se encontra vivendo com dignidade. Todos

"É preciso ainda que o artesão desperte para um espírito coletivo"

os artesãos disseram que o problema da falta de apoio, de incentivo e reconhecimento dentro do próprio estado os tem conduzido a uma grande decepção.

A miséria tem sido o resultado. Muitos morando em vilas, outros desabrigados, não têm nem mesmo como comer e se manter. Abandonam seus trabalhos, amortece seus dons, deixam tudo para trás. As chances de conseguir um espaço se perdem, como disseram, nas garras da discriminação. No final a memória de um povo vai sendo apagada. Um exemplo dado por Silvia desse outro lado da realidade, é que muitas obras confeccionadas em Sergipe são vendidas em outros Estados como se fossem da Bahia.

A tentativa de mudar essa realidade, como explicou Silvia, vem sendo empurrada lentamente, por poucas pessoas que se interessam pela arte. Ela explica que é preciso maior vontade política, preocupação com o turismo e a divulgação de Sergipe. Ela disse que para mudar e preciso ainda que o artesão desperte para um espírito coletivo, buscando em grupo e cooperativas ganhar seu espaço e exigir que a arte por eles trabalhada seja valorizada e reconhecida em todos os lugares.

Governo do Estado sancionará amanhã o projeto sobre Lotur

Na próxima segunda-feira, dia 20, será entregue ao governador Albano Franco o projeto para regulamentação da Loteria de Turismo, a Lotur. A informação foi dada pelo secretário de Estado da Cultura e Turismo, Fabiano Oliveira, ao destacar que o governador vai regulamentar e sancionar o projeto, para ser publicado o edital. "A partir daí as empresas interessadas já poderão se apresentar para então ser feita a concorrência pública", destacou. Segundo ele, até janeiro a Lotur já deverá ser colocada em prática, trazendo empregos, mão-de-obra e gerando renda para o turismo, visto que será destinado

um percentual dos recursos para a área.

Fabiano Oliveira explicou que a empresa que ganhar a concorrência pública vai disponibilizar diversos jogos para a população, do tipo raspadinha ou semelhantes ao Poupá Ganha, que premia os vencedores com bens móveis, imóveis ou em dinheiro. "O montante arrecadado será destinado a Emsetur para que ela possa financiar a política de desenvolvimento do turismo do Estado e também será utilizado nas definições do Plano Estratégico de Turismo", afirmou. O plano será fomentado pela Lotur e envolverá o trade turístico, os poderes públicos, a

iniciativa privada e a sociedade em geral.

Segundo ele, além de beneficiar o turismo sergipano a Lotur vai promover um aumento na arrecadação de ICMS. Para tanto, a Emsetur irá trabalhar com a Raspatur, uma espécie de raspadinha que será trocada por notas fiscais e vai distribuir prêmios com a população. A partir desse serviço o secretário de Turismo espera aumentar a arrecadação em 20%. "Estamos contando com o empenho e a dedicação do governador Albano Franco em aprovar o projeto que de uma forma clara e criativa vai injetar recursos para o turismo sergipano", ressaltou Fabiano.

Vestibular 2001/1

Universidade Tiradentes

Campi I e II - Aracaju

- Administração
- Arquitetura e Urbanismo
- Arte, Design e Multimídia
- Ciência da Computação
- Ciências Biológicas
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Direito
- Educação Física (noturno)
- Engenharia Ambiental
- Farmácia
- Fisioterapia
- Jornalismo
- Letras
- Matemática
- Odontologia
- Pedagogia
- Psicologia
- Publicidade e Propaganda
- Relações Públicas
- Serviço Social
- Sistemas de Informação (Informática)
- Turismo

Campus III - Estância

- Pedagogia
- Direito

Seu acesso ao sucesso!

Inscrições de 01 a 30 de Novembro
 Pela INTERNET ou nas agências dos correios de Sergipe, Alagoas e Bahia

PROVAS 13 E 14 DE JANEIRO / 2001

25% de desconto nas mensalidades dos cursos de licenciatura para aqueles que comprovarem exercício do magistério há pelo menos seis meses.

ACESSO NOSSO SITE E INSCREVA-SE
www.unit.br
Informações: 0800-563400

APOIO:

BANCO REAL
ABN AMRO BANK

GAZETA DA BAHIA
 GAZETA MERCANTIL

Unit
Universidade Tiradentes
ARACAJU E ESTANCIA SERGIPE

DESEMPREGO

Mais de 3 mil fora do trabalho

Em apenas nove meses, o número de demissões no Estado supera o registrado no ano passado

De janeiro a setembro deste ano, 4.289 pessoas foram admitidas em Sergipe, contra 3.794 que ficaram desempregadas. Portanto, tem um saldo positivo de 495 a favor. A informação foi prestada pelo economista do Dieese, Luiz Moura, acrescentando que este dado é extremamente positivo porque não só em Sergipe, mas em todo o Brasil, o ano de 2000 foi bem melhor que o ano passado, visto que 1999 foi um período recessivo, economicamente não teve crescimento e ainda por cima a desvalorização do câmbio que prejudicou muito a atividade econômica com muitas demissões em vários setores.

Segundo o economista, o ano de 2000 por ser melhor que o ano passado, não superou as dificuldades enfrentadas em 1999. Acredita-se que neste último ano do milênio, haja mais contratações que desligamentos nos setores de trabalho. São três os setores que há um rodízio de emprego; a construção civil, comércio e serviços prestados.

Perspectiva - Luiz Moura disse que a crise generalizada não vai possibilitar ao Governo Federal construir mais empregos, porque a tendência de se trabalhar com taxas e juros altos é certo e há fortes indícios de que o país inibe o crescimento econômico, visto que sem crescimento não há geração de emprego.

- Em Sergipe, com a política agressiva de incentivos pessoais, o Governo de Albano Franco tem conseguido através de algum empreendimento possibilitar contratações no setor, mas esta ação governamental é extremamente prejudicial ao Estado ao longo prazo, pois a renúncia fiscal não favorece o crescimento de arrecadação, apesar de ter aumento de gastos públicos - comenta Moura. Ele disse que em algum momento as empresas vão depen-

der do Estado com serviços públicos e o setor não terá os custos na arrecadação. As empresas já instaladas em Aracaju se sentem prejudicadas por não terem os mesmos incentivos que as outras de fora têm e até se transfere para outro local, como é o exemplo da Coca-Cola que foi para Alagoas.

Luiz Moura explicou que há um protesto na guerra fiscal se em algum caso gerar emprego a curto ou longo prazo. Pode ser um problema para o Estado, porque o ano de 2001 será di-

"Alguns setores da economia brasileira estão se prejudicando com a elevação da gasolina."

ficil para empregados e empregadores, visto que terá aumento no petróleo, um acontecimento internacional que reflete no Brasil.

Mínimo - Com relação ao salário mínimo Moura disse que o aumento dele será benéfico para o trabalhador, principalmente aquele de baixa renda, porque significa mais comida na mesa do assalariado. Com a elevação do mínimo de R\$ 150 para R\$ 180, o trabalhador ganha R\$ 29,00 diferente dos R\$ 8,00 do último reajuste.

"Alguns setores da economia brasileira estão se prejudicando com a elevação da gasolina. Como, por exemplo, está o taxista que não pode reajustar a tarifa, senão o passageiro foge. Além disso, as tarifas públicas aumentam; Energipe, Deso, entre outros. Daqui a cinco anos, com a privatização, as ex-estatais poderão aumentar a tarifa de seus serviços, de acordo com o Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas. Fala-se no aumento de energia em Sergipe", comenta Luiz Moura.

Ele disse que os trabalhadores em Sergipe podem se acostumar a usar a bicicleta como meio de transporte legal para ir ao trabalho, visto que a cidade é plana e o obreiro economiza a passagem de ônibus, uma das mais caras do Brasil. *{Raimundo Feitosa}*



Mais de 3 mil operários foram demitidos de janeiro a setembro passado em Sergipe

MOBILIZAÇÃO

Servidores da UFS podem paralisar suas atividades

Os servidores técnico-administrativos da UFS discutirão a paralisação de suas atividades, na próxima segunda, 20. A discussão se dará em assembleia geral extraordinária a ser realizada no auditório da Reitoria, às 10h, promovida pelo Sindicato dos Trabalhadores da UFS - Sintuf.

O evento é fruto de um movimento nacional liderado, no âmbito das universidades, pela Fasubra - Federação dos Sindicatos de Trabalhadores das Universidades, que programou para o dia 20 assembleia em sua base, orientando a paralisação das atividades por 48h. Há inclusive, a possibilidade da tomada de ações mais enérgicas, como por exemplo o impedimento das atividades do vestibular. Tudo da tomada de ações mais enérgicas, como por exemplo o impedimento das atividades do vestibular. Tudo isso se deve ao governo federal não ter cumprido as reivindicações dos servidores por ocasião da greve recente que durou cerca de 90 dias.

No decurso da última greve o ministro da Educação apresentou aos servidores, através

da Andifes - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior, uma proposta de retribuição adicional mensal, variando de 10 a 45%, incidindo no vencimento básico e GAE - Gratificação por Atividade Executiva, a partir de setembro, plano de saúde, a partir de janeiro/2001; e a instalação de

A discussão se dará em assembleia geral extraordinária a ser realizada no auditório da Reitoria

um grupo de trabalho para tratar sobre plano de carreira dos servidores. Apesar dos esforços da Fasubra e até da intermediação da Andifes tentando a negociação e o diálogo, até agora o governo federal não realizou vislumbrando ao atendimento da proposta apresentada.

Reposição salarial de 64%, implementação da data-base em maio, plano de carreira e a defesa do serviço público com qualidade, foram as principais

reivindicações dos trabalhadores das universidades, naquele momento. Além disso, o custeio do plano de saúde para os servidores (como existia há dois anos), a melhoria das condições de segurança no Campus Universitário e no HU, a melhoria do plano de capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos, a criação do ensino de 1ª a 4ª série no Colégio de Aplicação para os filhos dos servidores, o pagamento de adicionais de insalubridade e periculosidade, dentre outras, foram as mais importantes exigências no âmbito da UFS.

Ainda, os servidores técnico-administrativos entendem que a gestão atual ficou muito a dever à categoria, no que concerne aos problemas e dificuldades que podem ser resolvidos internamente. A maioria dos trabalhadores da UFS não possui plano de saúde não possui adequada assistência médica na Diase - Divisão de Assistência ao Servidor, outros executam suas atividades em péssimas condições de trabalho e não recebem incentivos para o seu aperfeiçoamento e qualificação profissional.

Banco atualiza dados cadastrais e doa recursos para o Cirurgia

Foi iniciada este mês a atualização de dados cadastrais dos correntistas do Banese, que tem como objetivo oferecer ao cliente maior facilidade e agilidade nas operações de créditos e, ao mesmo tempo, estimular a solidariedade. A partir da atualização cadastral cada cliente estará contribuindo sem qualquer ônus, com uma doação a ser feita pelo Banco de Sergipe, no final de todo o processo, para a Fundação Hospital de Cirurgia.

Neste sentido, o Banese está mobilizando as suas Agências com o intuito de facilitar a abordagem realizada em todas as suas unidades e nos stands volantes localizados nos órgãos públicos estadual, municipal e nas empresas privadas. Para este projeto, o Banco preferiu não contratar empresas especializadas no ramo da pesquisa, utilizando o seu próprio quadro de pessoal para a realização dos trabalhos. Com esta economia, os recursos serão revertidos na doação de seringas, referentes a 1

ano de consumo para o Cirurgia.

Segundo o diretor do Hospital de Cirurgia, Edgar Mota, esse processo vem não só beneficiar os clientes. A ajuda do Banco à Fundação é um gesto que contribui com todas as pessoas carentes do sistema de saúde. "O Hospital de Cirurgia é um ponto de referência no tratamento aos mais necessitados. Por isso, queremos agradecer essa iniciativa que vem em um momento oportuno", afirmou. O Banese é uma peça fundamental na estrutura econômica do Estado e está desempenhando o seu verdadeiro papel na sociedade sergipana, acrescentou o diretor.

Com a atualização da base de dados, o Banese pretende abrir as portas com todas as suas facilidades, tendo seu principal foco nas necessidades do cliente, além de sensibilizar a população para evitar o fechamento do referido hospital, que presta relevantes serviços à comunidade.

Para a atualização dos dados cadastrais, o correntista deverá

apresentar os originais dos seguintes documentos: CPF, carteira de identidade, comprovante de renda e residência. O formulário de atualização estará disponível também via internet, com os procedimentos necessários à sua efetivação pelo acesso virtual.

A expectativa do Banese é atualizar neste trimestre cerca de 180 mil clientes Pessoas Físicas. A partir do próximo ano, estará atualizando os dados cadastrais das Pessoas Jurídicas.

A campanha será divulgada através de peças publicitárias veiculadas no rádio, jornais, revistas e nos itens de mídia interna do Banco, como cartazes, folders, internet e intranet. Para garantir o dinamismo da campanha o Banese espera atingir o maior número de clientes possível, já que a doação será mensurada a partir do resultado final. A colaboração do correntista será de fundamental importância, no sentido de passar a ideia adiante e impulsionar a solidariedade entre os demais clientes.

Comunidade é estimulada no campo

Uma média de quatro mil famílias do interior do Estado já foram beneficiadas com a construção de casas de farinha desde o início do primeiro mandato do governador Albano Franco.

A meta desse programa é proporcionar condições ao homem do campo de permanecer no seu habitat natural. A iniciativa também tem sido responsável pelo surgimento de pequenas fábricas como as de polpas de frutas e olarias. Além disso o programa possibilita o aumento da produção com tratores e implementos, pontes, eletrificação rural e outras ações que propiciam o desenvolvimento no meio rural.

Executadas através do Projeto Nordeste (Prone), essas ações vêm beneficiando as famílias mais carentes com o financiamento de projetos de natureza produtiva, social e de infra-estrutura, que valoriza sua vocação econômica.

De 1995 até o ano passado já haviam sido financiados 1.785 projetos, envolvendo um montante de R\$ 60 milhões. Só em 1999, foram 467 projetos, envolvendo um montante de R\$ 18,5 milhões e atendidas 30 mil famílias. São Projetos de eletrificação rural, pavimentação de ruas, construção de sanitários, sistemas de abastecimento d'água, casas populares, com o objetivo de combater a pobreza e possibilitar condições de desenvolvimento nas populações rurais.

Para se ter uma noção mais clara do alcance das ações do governo, com o Projeto São José, foram implantados, nos últimos cinco anos, 2.629 km de eletrificação nos povoados. Somente em 99, foram 358 km. Em pavimentação de ruas, de 1995 a 1999, as obras de calçamento atingiram 406.326 m², sendo 98.006 m² só no ano passado.

O Projeto São José desde 95 também é responsável pela construção de 5.639 sanitários, dos quais, 3.916 apenas no ano passado. Foram instalados ainda diversos sistemas de abastecimento d'água. Já no setor habitacional foram construídas 1.042 casas populares somente no ano passado.

Comerciantes acusados de incentivar os saques

Até comerciantes estão se aproveitando dos problemas gerados pela seca para participar de saques. Foi o que revelou o prefeito de Poço Redondo, Frei Enoque, logo após o término de uma reunião com o governador Albano Franco no Palácio de Despachos, da qual participaram outros administradores de municípios castigados pela seca.

Frei Enoque disse que no saque feito ontem por volta das 23 horas em duas carretas em Poço Redondo, "tinha um senhor, um comerciante que o carro dele estava cheio de milho saqueado desses dois caminhões e, é evidente que ele não é sem terra, nem é precisado".

Além de prefeitos dos dez municípios em estado de emergência, participaram da reunião diversos dirigentes de órgãos

públicos e secretários de Estado, como Luciano Carvalho, da Infra-estrutura, Roberto Góes, da Agricultura e Abastecimento, Davis Faria, da Ação Social, André Barros, da Comunicação, além do secretário Chefe da Casa Civil, Augusto Piniheiro Machado. Também estiveram presentes os deputados federal Jorge Alberto (PMDB) e estaduais, Augusto Bezerra (PMDB) e Jorge Araújo (PSDB).

Representando os dez municípios em estado de emergência participaram do encontro com o governador, além do Frei Enoque, os prefeitos Sérgio Oliveira de Nossa Senhora da Glória, José Everaldo de Poço Verde, José Júlio Nunes de Porto da Folha, Francisco Albuquerque de Gararu e Osmar Farias de Monte Alegre.

SE é mostrado em evento que acontece em Londres

Uma palestra do ministro do Interior da Inglaterra, Jonh Battle, abriu na manhã de anteontem, em Londres, o seminário Tourism in the Northeast of Brazil: Opportunities For New Partnerships, que reúne governadores e secretários de turismo dos estados do Nordeste, além do presidente da Embratur, Caio Carvalho.

Sergipe está sendo representado pelo vice-governador Benedito Figueiredo (PMDB) e pelo diretor de Operações da Emsetur, Luiz Fernando Pedreira. Anteontem à noite, o embaixador Sérgio Amaral recebeu a delegação brasileira com um coquetel na Embaixada.

Benedito Figueiredo e Luiz Fernando Pedreira visitaram na quinta-feira a feira de turismo. "Sergipe deve participar maciçamente das próximas feiras. É muito importante para o Estado mostrar as suas riquezas naturais, culturais e históricas", disse Benedito Figueiredo.

Na manhã de anteontem, ele deu uma palestra no seminário, destacando o crescimento econômico de Sergipe e boa qualidade de vida dos sergipanos. Já à tarde foi a vez de Luiz Fernando Pedreira mostrar um vídeo de 12 minutos sobre as potencialidades turísticas de Sergipe.

QUINA - Concurso 772 - 14/11/2000
07-08-13-18-24
MEGA-BENA - Concurso 245 - 11/11/2000
08-27-44-51-53-60
SUPERSENA - Concurso 447 - 11/11/2000
02-03-07-18-25-41 // 06-09-14-31-38-41
LOTOMANIA - Concurso 063 - 11/11/2000
01-03-18-24-33-36-41-47-48-52-54-57-66
69-74-75-82-81-92-99

Esportes

Inclui VARIEDADES

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.554

ARACAJU, DOMINGO 19 E SEGUNDA-FEIRA 20 DE NOVEMBRO DE 2000

CONFIANÇA QUER COLOCAR ÁGUA FRIA NA EUFORIA DOS RUBROS

Decisão hoje só para o Sergipe

Proletários selam pacto pela vitória e querem levar a final para um jogo extra



(Foto: Edinah Mary)

Elenilson está otimista, acredita na vitória e pode fechar o ano como campeão nas três categorias

Hoje é dia de decisão no João Hora. O estádio com certeza vai receber um grande público, em sua maioria e por motivos lógicos, torcedores do Sergipe. O time rubro entra em campo com o título assegurado. Isso porque, favorecido pela melhor campanha nesta fase, o Sergipe joga pelo empate.

Vitória do time rubro ou empate garante o título do hexagonal ao Sergipe e por conseguinte o título de campeão estadual. Ou melhor bicampeão, uma vez que o time rubro já conquistou as duas fases anteriores. Caso aconteça um desses dois resultados, o Sergipe conquistará o título de forma invicta, o que não acontece há muito tempo no futebol sergipano.

Dia de decisão para o Confiança? Não. Isso nem pensar. A caminhada do time proletário é mais longa. Hoje se trata de uma partida muito importante, talvez a mais importante.

Dia de decisão para o Confiança? Não. Isso nem pensar. A caminhada do time proletário é mais longa

te deste ano para o time do Bairro Industrial. O Confiança entra em campo na desvantagem e na condição de reverter o quadro, uma vez que não pode sequer empatar. Para o

Confiança o jogo de hoje se trata de mais uma partida, que deve ser encarada com toda seriedade possível.

Para chegar à decisão do Hexagonal, o time proletário terá que vencer essa partida e uma outra na próxima quarta-feira. De posse do título do hexagonal as duas equipes partem para a fase extra, onde o time proletário entra com a mesma responsabilidade de vencer, pelo menos a primeira partida. Ai respira mais tranquilo e pode empatar a segunda partida da fase final. Isso significa dizer que para chegar a decisão realmente, o Confiança terá que vencer seguidamente três partidas contra o seu maior adversário.

Carlos Dória apita clássico de domingo

O árbitro Carlos Roberto Dória foi o escolhido pelo diretor de árbitros da FSF, Luis Eduardo Costa, para dirigir domingo, no João Hora, o clássico decisivo entre Sergipe e Confiança. A escalção do referido árbitro agradou aos dirigentes das duas equipes, uma vez que Dória foi o árbitro mais regular da temporada, com boas atuações em jogos importantes.

Os assistentes de Carlos Roberto Dória serão Terêncio Santos Passos e Ivaney Alves Lima. Por sua vez, Paulo Antonio Santos de Andrade será o árbitro de Amadense e Lagartense, jogo antecipado para as 09:30 horas deste domingo, a pedido dos dirigentes do Amadense para obterem melhor resultado financeiro. Renison Nunes Freire e Almidro-vando da Silva Lima serão os assistentes.

PROBLEMAS DOS TREINADORES

Rogério no Sergipe e Bruno pelo Dragão são as dúvidas

Decisão se ganha principalmente nos bastidores. Por isso mesmo, para o jogo de hoje, os técnicos não querem escancarar suas formações e fazem segredo sobre as equipes.

No Sergipe o treinador Elenilson tem uma dúvida quanto a situação de Rogério e por isso mesmo não confirmou a equipe. O mesmo acontece com o treinador Ricardo Oliveira referente ao jovem Bruno.

Apesar de ter participado dos treinos da sexta-feira e dos trabalhos de ontem, Rogério não está cem por cento. Hoje o atleta passa por uma revisão médica para saber se realmente terá condição de ir para a briga. No Confiança, Bruno atravessa situação idêntica, mas os dois lutam para jogar. Caso não possa contar com Rogério, Elenilson muda até o esquema de jogo. Sai do 3-5-2, para o 4-4-2. No jogo deste domingo, Elenilson pode contar com os retornos de Catuba, Luisinho e Pedro Costa. O Sergipe dessa forma está definido com apenas essa dúvida que é a presença ou não de Rogério na zaga.

Por sua vez o Confiança também vai jogar com sua força máxima. Ricardo Oliveira a princípio faz a opção por Bruno. Caso este não reúna

condições, Nenê será o companheiro de Rocha no ataque. Eriverto retorna ao time, depois de ter cumprido a suspensão automática.

Se não puder contar com Rogério Elenilson altera até o esquema tático

O treinador proletário pode surpreender com uma modificação repentina na zaga. Ricardo não confirmou,

mas pode optar por Marcio, no lugar de Marcelo, ao lado de Williams, na zaga.

SERGIPE X CONFIANÇA

Local: Est. João Hora de Oliveira às 15:00 horas. Árbitro: Carlos Roberto Dória. SERGIPE - Pablo, Mazinho, Luisinho, Sidney e Nilson, Rogério (Catuba), Cristiano, Adilson e Serginho; Ailton e Pedro Costa. Técnico: Elenilson Santos. CONFIANÇA: Marquinhos, Edilton, Williams, Marcelo (Marcio) e Eduardo, Denilson, Sérgio Roberto, Orlando e Eriverto; Nenê (Bruno) e Rocha. Técnico: Ricardo Oliveira.

(Foto: Edinah Mary)



Rocha orienta seus companheiros e liderou o pacto de vitória

Um pacto pela vitória

Quem compareceu ontem ao João Hora, sentiu o clima de alto astral. Os jogadores estão confiantes na vitória, mas nem por isso deixam de respeitar o adversário. Para o artilheiro Pedro Costa, que está retornando ao time, o jogo será muito difícil. "Apesar da vantagem do Sergipe, o Confiança é um grande adversário e deve ser respeitado. Vamos entrar em campo pensando unicamente na vitória", disse Pedro Costa.

O clima é de alegria, mas não de euforia. A perspectiva da conquista de um bicampeonato deixa os jogadores eufóricos, como o jovem Serginho, que pela primeira vez no time rubro está prestes a conquistar um título estadual.

UM PREDESTINADO - Alegria maior toma conta do treinador Elenilson. Ex-atleta exemplar do time rubro, o jovem treinador assumiu o comando técnico das divisões de base. Este é o ano de Elenilson. Ele pode fechar o que se chama o "grand slam", no futebol. Campeão de juniores no primeiro

semestre e campeão de juvenis, Elenilson assumiu o comando dos profissionais, com a saída de Ubirajara Veiga, pode fechar o ano de 2000, com o título de campeão de profissionais. Sem dúvida, uma grande temporada para o Elenilson, caso venha a se sagrar campeão esta tarde. E tem tudo para isso.

ALEGRIA E RESPONSABILIDADE - No Confiança, apesar da situação difícil o ambiente não é de tristeza, os jogadores assumiram e assumiram a derrota contra o Gararu, sabem das dificuldades que terão hoje pela frente, mas firmaram um pacto entre eles pela vitória.

O meia Rocha consegue transmitir otimismo e seriedade ao trabalho desenvolvido por esses dias e procura transmitir otimismo para o grupo, alegando que se o clube está nessa situação, os jogadores têm sua parcela de culpa. "Cabe a nós, portanto, dar tudo nessa partida para reverter a situação e levar a decisão para uma série extra", admite o craque Rocha.

O clima de rivalidade entre as torcidas de Sergipe e Confiança, faz com que o jogo de hoje se transforme em um jogo de alto risco, no que diz respeito à segurança. Por isso mesmo, o Comando de Polícia da Capital esteve durante a semana no Estádio João Hora e a exemplo do que é feito nos grandes jogos, realizou o trabalho de planejamento, evitando o contato entre torcedores das duas equipes. Mas as torcidas Trovão Azul (foto) e Esquadrão Colorado serão monitoradas, dentro e fora do estádio, antes, durante e depois do jogo.



O Gerente de Futebol do Confiança, o conhecido Ernando Rodrigues, disse no dia de ontem que o Confiança não perde esse jogo contra o Sergipe. "Digo isso pela motivação que senti entre os jogadores. O clima de motivação é muito grande e jogadores com o goleiro Marquinhos (foto), Orlando, Rocha e Denilson, os mais experientes da equipe conseguiram criar esse clima de motivação para o jogo. "Digo sem medo de errar. O Confiança vai colocar água no chope do Sergipe. Aguardem", prometeu Ernando.



Correndo por fora o Lagartense (foto) pode se sagrar vice-campeão estadual. Com sessenta pontos ganhos ao lado do time proletário, caso o Confiança perca ou empate o jogo contra o Sergipe, o Lagartense será o grande beneficiado como vice-campeão do Estado, mesmo que venha a perder para o Amadense. Como vice-campeão, os dirigentes podem até reivindicar direitos junto à FSF. Hoje às 09:30 horas, o Lagartense enfrenta o Amadense no Paulo Barreto, de olho no vice-campeonato.



Kaiser 10

Na grande ÁREA



Armando Nogueira

Um certo ar de cinzas...

Flamengo e Corinthians são duas almas penadas do futebol brasileiro. Queridíssimos, popularíssimos, ninguém poderia imaginá-los fora do páreo tão cedo. Curioso é que nada os assemelha, a não ser a eliminação. Na verdade, o Corinthians promoveu um dos mais chocantes desmontes de equipe da temporada. Num piscar de olhos, perdeu Rincon, Edilson, Vampeta, Dida, desfigurando a equipe, inteiramente. Esfrangalhou-se mais ainda quando despediu o treinador Oswaldo de Oliveira que acabara de ser reconhecido como uma boa revelação à borda do campo.

Já o Flamengo, pelo contrário, pecara por excesso. Resolveu reforçar a equipe no meio da competição e, mais temerário, ainda, contratou uma penca de astros sem parar pra pensar nas conveniências técnicas e táticas da reformulação. Qualquer um do ramo jamais pensaria em juntar no mesmo time, Petkovic e Alex, de estilos tão parecidos. Zagallo foi o primeiro a condenar a redundância. Sem falar na extravagância de contratar Denilson, depois de dois anos de frustrações no Bétis de Sevilha. Denilson, a quem vi desportar, no São Paulo, como um ponta-esquerda endiabrado, está virando um fantasma. Hoje, ele é visto como um jovem opulento, de quem, infelizmente, pode-se dizer que vive como um nababo, dentro e fora do campo.

O breve registro acima é apenas um gancho pra poder dizer que a reta final da Copa João Havelange será, certamente, menos festiva; senão dentro do campo, certamente, na arquibancada, na poltrona da tevê. Afinal, sem essas duas colossais torcidas, de dimensão nacional, o futebol brasileiro me passa um certo ar de quarta-feira de cinzas.

MELANCOLIA ALVINEGRA

O time do Botafogo foi tragado pelo Santa Cruz, quarta-feira. A equipe pernambucana não deu um só instante de trêgua ao anfitrião e favorito. Jogou bem melhor o tempo todo. No fim, a rapaziada alvinegra despejou suas frustrações no árbitro gaúcho Leonardo Garcia. De fato, o segundo gol do Santa Cruz foi precedido de uma falta escandalosa em que o atacante Robson empurrou pelas costas, acintosamente, o volante Reidner. Erro de arbitragem, mas não do árbitro. Erro crasso, sim, do bandeirinha. O árbitro estava muito distante da jogada. Faltou-lhe fôlego pra acompanhar o contra-ataque pernambucano que foi fulminante. O bandeirinha, esse, sim, estava paradinho, numa situação privilegiada, de olho no lance e, certamente, testemunhou a infração. Omitiu-se, estranhamente. No momento da falta, o meio-campo era um deserto em que só havia três jogadores: dois do Botafogo e um do Santa. Raramente, uma falta é tão inquestionável quanto aquela. Ainda assim, nada absolve a equipe alvinegra de uma noite melancólica.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E_MAIL: xapu@armandonogueira.com.br

VASCO DESFALCADO

Sem três titulares time escala um novo ataque

Rio (AE) - O Vasco chega à rodada final da Copa João Havelange classificado, mas lutando para ficar entre os quatro primeiros, o que lhe dará vantagem na fase final. Para isso, o time carioca, que ocupa a quarta posição na tabela, precisa de uma vitória contra o São Paulo, neste domingo, às 16 horas, em São Januário. Não conta neste partida, porém, com o seus três principais atacantes - Romário, Viola e Euler.

Por falta de opção, o técnico Oswaldo de Oliveira deve escalar dois jogadores improvisados - Juninho Paulista e Pedrinho - no setor. O treinador reconhece que faltará um presença mais fixa na área, já que eles são leves e costumam se movimentar. Mas a única alternativa é o atacante Zezinho, que não joga há muito tempo por causa de uma contusão.

Depois de se mostrar contrariado nas primeiras partidas, Pedrinho parece mais adaptado a posição. "Estou tentando ajudar a equipe e venho até recuando para marcar os laterais adversários", explicou ele, que não tem tido oportunidade na sua posição original porque estava contundido quando Oswaldo chegou ao Vasco. Logo, os dois Juninho se tornaram titulares.

Motivado pela atuação convincente pela seleção, Juninho Paulista enfrenta novo desafio.



Apesar dos desfalques os jogadores do Vasco estão confiantes na vitória

A orientação é para que ele procure as tabelas com Pedrinho e os jogadores que vão atuar como armadores ofensivos. Alex Oliveira e Juninho Pernambucano são os principais nomes para essas vagas.

Local - São Januário. **Horário** - 16 horas.

Torres, Júnior Baiano e Jorginho Paulista, Paulo Miranda, Jorginho, Juninho Pernambucano e Alex Oliveira; Juninho Paulista e Pedrinho. **Técnico** - Oswaldo de Oliveira. **Juiz** - Carlos Eugênio Simon (RS).

Vasco - Héilton; Maricá,

veira, Juiz - Carlos Eugênio Simon (RS). **Local** - São Januário. **Horário** - 16 horas.

Palmeiras só pensa na vitória

São Paulo (AE) - Palmeiras e Guarani revivem neste domingo à tarde, no Estádio Palestra Itália, a grande decisão do Campeonato Brasileiro de 1978. Naquela oportunidade o Guarani saiu vitorioso, em Campinas, com um gol de Careca e sagrou-se campeão brasileiro. Após aquela histórica decisão ambas as equipes já realizaram outros grandes jogos.

E agora novamente participará de uma partida emocionante, que deverá lotar o Estádio Palestra Itália, neste domingo. O Palmeiras vem motivado após vencer os últimos jogos na Copa João Havelange. A equipe de Palestra Itália depende de uma vitória neste domingo para garantir sua classificação. Até o empate pode ser bom, caso a composição de outros resultados lhe favoreça.

Mas o pensamento do time alviverde é a vitória. O auxiliar-técnico Nene esteve em Campinas no meio-de-semana assistindo o Guarani vencer o Santos. E trouxe um amplo relatório, onde informa ao técnico Marco Aurélio as principais jogadas do adversário. Um delas, por exemplo, é o perigo que o centroavante Jaques, do Guarani, leva à defesa adversária. Jaques sabe aproveitar bem as bolas altas, pois sabe cabecear muito bem.

Palmeiras: Sérgio, Arce, Thiago Matias, Gilmar e Thiago Silva. **Goleador**: Galeano, Fernando, Magrão e Rodrigo Taddei. **Basilio** e Adriano. **Técnico**: Marco Aurélio.

Guarani só precisa do empate

Campinas (AE) - Embalado com as últimas quatro vitórias, o Guarani chegou a 35 pontos ganhos e precisa neste domingo de um simples empate contra o Palmeiras, no Palestra Itália, para obter a classificação à fase decisiva da Copa João Havelange. O time pode até perder, desde que Grêmio e Botafogo não vençam respectivamente Santa Cruz e Santos, que mesmo assim terá o seu lugar garantido.

Mas, no clube, ninguém pensa na hipótese "Vamos lutar do começo ao fim pela vitória", disse o goleiro Gléguer, um dos menos vazados da competição ao sofrer apenas 27 gols, em 23 jogos. A reapresentação dos jogadores, após a vitória de quinta-feira sobre o Santos por 3 a 2, ocorreu na tarde de sexta-feira. Os que participaram da partida, que eliminou a equipe santista da competição, fizeram uma sessão de hidrogeniástica.

Guarani - Gléguer, Edu Dracena, Gilmar Lima e Glauber Rafael, Otacilio, Renato, Fumagalli e Luis Fernando Martinez, Marcinho e Jaques. **Técnico** - Carlos Alberto Silva.

São Paulo está tranquilo

São Paulo (AE) - Classificado de forma antecipada, graças às derrotas de Botafogo e Santos no meio da semana, o São Paulo enfrenta o Vasco da Gama, neste domingo à tarde, no Rio de Janeiro. O jogo promete ser bonito, porque estarão frente-a-frente duas equipes já classificadas e de bom toque de bola. Agora podendo contar com Levir Culpi que ficará no banco graças ao efeito suspensivo que o clube conseguiu na última sexta-feira (o técnico está suspenso

por 40 dias), o São Paulo promete jogar ofensivamente diante do Vasco.

Assim Levir, que em dezembro deve mesmo deixar o clube, agora vai trabalhar dentro de campo novamente e após o treino de sexta-feira comentou que o Tricolor será outro na próxima fase da Copa João Havelange. "O time vai reagir para chegar ao título" garantiu o técnico. Mesmo que isso aconteça, no entanto, não vai mudar o pensamento da diretoria Tricolor que pretende mes-

mo mudar o técnico no final do ano em razão do alto salário que Levir vem recebendo, em torno de R\$ 160 mil. "Nossa Comissão Técnica custa quase R\$ 300 mil ao mês e pretendemos imitar o Palmeiras baixando em menos da metade esse valor", projeta um assessor do clube.

São Paulo: Rogério Ceni, Pimentel, Rogério Pinheiro, Ayalla e Alemão; Alexandre, Maldonado, Carlos Miguel e Souza; França e Marcelo Ramos. **Técnico**: Levir Culpi.

Flamengo sai da João Havelange com participação melancólica

Rio (AE) - Uma despedida melancólica. É desta forma que o Flamengo faz neste domingo, às 16 horas, contra o Vitória-BA, seu último jogo do ano.

Eliminado precocemente da Copa João Havelange, a equipe vai ganhar férias antecipadas. A expectativa é de que o Maracanã esteja vazio e registre, possivelmente, o recorde negativo de público este ano em jogos do Flamengo. "A partir de agora, é manter a calma para analisar os erros e acertos", disse o técnico Zagallo.

Zagallo quer apenas reforço

Vitória ainda sonha com a classificação

Salvador (AE) - Os três pontos obtidos pelo Vitória na quinta-feira contra o Atlético Mineiro, deram uma pequena esperança de classificação à equipe baiana que vai partir para ganhar do Flamengo na última rodada da primeira etapa da Copa João Havelange. Além de vencer o Flamengo,

com o que o Vitória somaria 34 pontos e 10 triunfos, o time baiano torce para derrotas do Palmeiras e Grêmio e que o Botafogo consiga no máximo um empate na rodada final.

Não se pensa mais na classificação no Vitória mas os jogadores sabem que podem ainda lutar por ela. Se isso ocorrer a

torcida fará uma grande festa. O técnico Ricardo Gomes deve repetir a mesma equipe que derrotou o time mineiro na penúltima rodada.

Vitória - Paulo Musse, Claiton, Moisés, Marcos e Leandro; Tácio, Xavier, Fernando e Allan Delon; Artur e Sinval. **Técnico**: Ricardo Gomes.

Roger pode desfalcado Fluminense em Campinas

Rio (AE) - Vice-líder da Copa João Havelange, o Fluminense tenta se manter nesta posição para ter vantagem na fase final e, para isso, precisa de uma vitória contra a Ponte Preta, neste domingo, às 16 horas, em Campinas. Nesta empreitada o Tricolor pode não contar com a sua principal estrela, pois Roger é dúvida por causa de uma contusão. O time carioca vai atuar de forma mais cautelosa, pois, no último jogo,

tinha uma equipe com três atacantes.

Ponte Preta - A Ponte Preta terá dois desfalques na defesa para o jogo deste domingo contra o Fluminense no estádio Moisés Lucarelli, em Campinas, pela última rodada da primeira fase da Copa João Havelange. O zagueiro Ronaldão, expulso na derrota do meio de semana para o Goiás por 3 a 0, vai cumprir suspensão. O técnico Nelsinho Baptista confirmou Alex em seu lugar.

Ponte Preta - Adriano, Dionísio, André Santos, Alex e Wagner, Fabinho, Mineiro, Piá e Marco Aurélio; Hernani e Washington. **Técnico** - Nelsinho Baptista.

Fluminense - Murilo, Paulo César, César, Aginaldo Liz e Jorge Luis, Fabinho, Roberto Brum, Jorginho e Fernando Diniz; Magno Alves e Roni. **Técnico** - Valdir Espinosa. **Juiz** - Heber Roberto Lopes (PR). **Local** - Moisés Lucarelli.

- **Novos arapongas gastam R\$ 2 milhões em "missões secretas" •**
- **Congressistas também espionados pelos agentes da Abin, nova versão do SNI •**
- **Filha de PC Farias faz reveillon para ganhar um dinheirinho-extra**
- **Covas manda investigar gastos de sua campanha de 98 •**
- **Itamar-Erundina: nova chapa em 2002? •**
- **Scheila Carvalho: malabarista oral •**

Quem diria: Planalto tem novo SNI

• Nos velhos tempos do Serviço Nacional de Informações, o famigerado SNI, os arapongas perseguiram, em todo o Brasil, pessoas rotuladas de "comunistas". Faziam amplos relatórios, entregavam aos policiais da repressão e, depois que o Dops entrava em cena, saíam do circuito. Os arapongas orgulhavam-se de participar de um serviço de inteligência: jamais, prisões e distância de tortura, comum na época. Agora, o ministro-chefe da Segurança Institucional, General Alberto Cardoso, também adepto do cambômbê, uma vez por semana, admite que os novos arapongas da Agência Brasileira de Informações andavam vasculhando

lhando as contas dos gastos excessivos que estariam sendo cometidos pelo pessoal do Ministério da Saúde.

• Não é nada disso: os arapongas não perderam o velho vício e estavam investigando funcionários da Saúde que tenham tido, em suas vidas, quaisquer ligações com movimentos ou partidos considerados de "esquerda", esquecendo-se de que o próprio Ministro José Serra foi um militante e até exilado político (o que, aliás, não aconteceu com FHC nos velhos tempos: na época, ele foi aposentado mais cedo e seu "exílio" no Chile foi voluntário).

• Mais: o General Alberto Cardoso chegou a dizer que estava preocupado com os gastos em

viagens do Ministério da Saúde, fundações e mesmo agências ligadas ao setor. Primeiro, não é sua função: a Abin não é uma empresa de auditoria contábil; segundo, porque bastaria consultar os dados do Sinafi - Sistema de Acompanhamento Financeiro (congressistas podem ter acesso e passam as informações para jornalistas) para ver que, entre viagens e diárias, neste ano, a Saúde gastou R\$ 1,7 milhão.

• O que até não é muito perto dos R\$ 2,1 milhões que a própria Abin gastou sob a rubrica "serviços de caráter secreto ou reservado". E dessa forma, não tem de dar satisfação a ninguém.

Vasculhando mais

• Quem imagina que a Agência Brasileira de Informações do General Alberto Cardoso venha se contentando em vasculhar a vida de funcionários da Saúde ou do conhecido procurador Luiz Francisco, engana-se: em todos os mistérios - e, agora, também na cúpula das agências reguladoras - há determinações severas de que assuntos especiais não devem ser conversados pelo telefone, que se evite comentá-los domesticamente, com familiares e demais providências do gênero. Também congressistas estão na pauta dos novos (nem tanto) arapongas. Resumindo: telefone grampeado, hoje, em Brasília - e fora de lá - é considerado uma coisa comum.

Os mal-amados

• Embora as eleições governamentais estejam ainda muito distantes, as primeiras pesquisas (com diversas simulações) feitas pelo Datafolha, em São Paulo (43 cidades) revela que, se o pleito fosse hoje, os dois mais mal-amados seriam Michel Temer e José Genoíno para a sucessão de Covas. O governador paulista, aliás, gostou dos resultados em torno do nome de Geraldo Alcmin. E Suplicy, mais uma vez mordido pela mosca azul, acha que ele será o único a bater em Paulo Maluf em 2002. E, claro, Maluf já se considera eleito.

Ontem e hoje

• Quando alguém assiste o ex-ministro Mailson da Nóbrega fazer alguma palestra com prognósticos sobre a economia, sempre tem alguém que lembra: "É porque ele não fez isso nos tempos de Sarney?" (quando a inflação foi recorde no Brasil). No caso de João Sayad, novo homem-forte de Marta Suplicy na Prefeitura, para quem tem memória curta, é bom lembrar que ele foi um dos autores dos Planos Cruzado 1 e 2 (Governo Sarney, também), saindo logo depois quando o governo brasileiro decretou a moratória da dívida externa.

Japão vs. estrangeiros

• Primeiro, porque seus dias de glória terminaram e, hoje, o País tenta se reerguer; segundo, porque desemprego no Japão era palavra quase desconhecida e, hoje, é uma realidade; terceiro, porque o País tem gente demais. Essas e outras alegações motivam uma verdadeira febre nacional dos japoneses contra estrangeiros. Em quase 40% dos estabelecimentos comerciais de Tóquio, há uma placa na porta, em inglês, claro: "Só para japoneses". Brasileiros, peruanos, russos e outras nacionalidades continuam proibidos. Jornais e embalagens reclamam e não acontece nada. E mais: estudantes de outros países não conseguem alugar apartamento de jeito nenhum.

Alckmin: contramão

• Enquanto os tucanos de alta plumagem se esforçam para manter FHC à distância do novo escândalo de verbas evaporadas na campanha da reeleição, um único tucano - e uma estrela em ascensão no partido - o vice-governador paulista Geraldo Alckmin, que quase foi ao segundo turno nas eleições municipais, sai na contramão e garante que caixa de campanha "é também responsabilidade do candidato". Se a dele para a Prefeitura de sua responsabilidade, a de 98 era de responsabilidade de Fernando Henrique Cardoso. Detalhe: antes de falar, Alckmin teve a total permissão do Governador Mário Covas que, hoje, em meio à guerra contra sua doença, vasculha justamente as contas da campanha de sua reeleição para ver se gente muito próxima dele cometeu qualquer desvio. Não escapa ninguém: nem Tião Farias, nem o pessoal da chamada e poderosa "República dos Baixinhos" do Palácio dos Bandeirantes.

E a viúva?

• O próprio FHC está convencido de que o mentor do vazamento da planilha da campanha da reeleição é mesmo o ex-presidente dos Correios, Egydio Bianchi, que jurou vendetta e nunca mais conseguiu falar, nem por telefone, com o Chefe do Governo, que ajudou da comissão central de campanha, ao lado de EJ, Bresser Pereira e Eu-clides Scalco. E malgrado muitos garantam que FHC fez as pazes (ou melhor, um acordo) com Wilma Motta, viúva de Sérgio Motta, o Planalto vê também o dedo dela nas ações de Bianchi.

"Cachorro"

• Dia 21, será julgado o processo, no Rio, no qual a atriz Vera Fischer pede a guarda do filho que teve com Felipe Camargo. O processo corre sob sigilo judicial, mas há quem diga que alguém interessado conseguiu colocar as mãos em trechos relatados por testemunhas e que chegaram até a Internet. Nesses trechos, que estão no processo, há descrições de piquetes homéricos no apartamento de Vera (com o menino presente), a atriz correndo nua pelos corredores do prédio e pressionando a criança: "Você quer ser trocado por um cachorro?".

Itamar-Erundina

• Mesmo debaixo da artilharia do PT, na época, Luiza Erundina foi ministra do Governo Itamar Franco. Agora, debaixo da vigilância total do PT e do PPS, os agentes avançados do PSB estão aventando a hipótese de, em 2002, o partido sair com a chapa Itamar-Erundina para disputar as eleições presidenciais. Seria uma espécie de reedição da política café-com-leite, com um acréscimo: um ex-presidente e uma liderança feminina de origem nordestina. Essa cena é também oferecida a Anthony Garotinho, que tentaria reerguer sua imagem no Rio, a ponto de conseguir se reeleger governador. Esta semana, Garotinho pode ir a Minas se encontrar com Itamar, mas, mineiro que é, o governador vai colocar mais laquê no topete para se prevenir. Acha Garotinho "um pouco liso". Erundina, do seu lado, deixa o barco correr e fica só espionando, inconformada com a eleição de Marta Suplicy em São Paulo.

"Investe Brasil" é marola

• A iniciativa é do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e tudo está sendo conduzido de perto pelo próprio Ministro Martus Tavares: está quase tudo pronto para o lançamento da Investe Brasil, a rede brasileira de promoção de investimento. Inicialmente, a idéia era criar até uma agência, mas recuou-se porque a entidade não terá as mesmas obrigações das agências reguladoras do Governo. O objetivo da rede - os estatutos estão prontos - é viabilizar a promoção da imagem do País, divulgando informações e oportunidades a investidores nacionais, estrangeiros e instituições formadoras de opinião pública sobre ambientes de negócios nos setores econômicos, tecnológicos, social e sustentável e combater a pobreza.

• A rede terá caráter essencialmente privado, o que equivale dizer que o Governo, nessa história, mesmo tendo a idéia, não desembolsará um trocado para a Investe Brasil dar certo. É mais uma marola para ganhar tempo e empurrar mais responsabilidades para a iniciativa privada. Da rede, participam, além de todas as confederações nacionais (indústria, comércio, agricultura, bancos e transporte), as associações brasileiras de Desenvolvimento das Indústrias de Base, de Máquinas e Equipamentos, da Indústria de Eletrônicos e todas as câmaras de comércio internacionais presentes no Brasil. Também aderiram a Federação Nacional de Seguros (Fenaseg) e Associação Brasileira de Previdência Privada, fora Bolsa de Mercadorias e Futuros, Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos e Bolsa de Gêneros Alimentícios.



Mistura fina

• Do seu lado, Egydio Bianchi sabe que está sendo vigiado 24 horas por dia pelos arapongas do General Alberto Cardoso. Não fala ao telefone, menos ainda no celular, pediu que sua mulher fôsse passar uma temporada na casa de parentes distantes (mas, ele não foi). Os que conhecem bem o temperamento de Bianchi - e o aprendizado que ele teve com Sérgio Motta - sabem que ele voltará ao ataque, quando menos se esperar.

• Até Aldo Rebelo, presidente da CPI da Nike, está convencido de que não houve maracutaias no contrato com a Seleção Brasileira. Acha, no máximo, que o preço poderia ter sido melhor negociado. Mas, Aldo acha que a CPI ganhou fôlego para relegar a segundo plano o affair Eduardo Jorge e acha que futebol ainda será assunto por mais tempo, para esconder o escândalo das verbas da campanha da reeleição.

• Na recente reunião com Lula para discutir a candidatura Suplicy 2002 para a Presidência, José Dirceu deixou claro que disputará a convenção estadual com José Genoíno para ver quem sai candidato a governador. Genoíno responde que terá "muito prazer" em disputar os convencionais com Dirceu.

• Entidades de defesa do consumidor prepararam-se para processar a Caixa Econômica Federal por propaganda enganosa. A campanha promocional dos cartões da CEF promete premiar os clientes com veículos Blazer, que sairão de linha em janeiro próximo.

• O movimento gay universal esta comemorando uma emenda ao código penal aprovada em Israel: reduz de 18 para 16 anos a idade permitida para relações homossexuais no país.

• O ex-ministro Rafael Greca está ganhando do governador Jaime Lerner, como prêmio por sua participação da vitória do prefeito Cassio Taniguchi a Secretaria de Comunicação do Governo do Paraná. Quem reclama

de Greca não entende nada disso, ele retruca: "Como não entende? Sou casado com uma jornalista!"

• O PPS do "presidencial" Ciro Gomes não elegeu nenhum prefeito nas capitais do País. Nem coligado.

• As lojas da região da 25 de Março estão apostando que, para o carnaval do ano que vem, a máscara que fará maior sucesso será a que reproduz a cara do ex-juiz Lailau. Com direito a óculos e tudo mais. Já estão chegando as primeiras.

• Comentário atribuído ao Governador Itamar Franco, depois da conclamação de FHC para que o PSDB deve ter mais "cheiro de povo": "Ele não sente porque está sempre com o nariz entupido". Itamar sabe detalhes do passado de FHC que até Deus duvida.

• O poder tucano, de alguma maneira, acaba de ser esticado: o Senado reeleger, para mandatos que vão até 2005 (novembro), os dirigentes das agências que mandam em setores-chaves do País: telecomunicações, petróleo e energia, ou seja, Anatel, ANP e Aneel. Mas, os tucanos querem mais: mais seis agências serão criadas em meses e seus dirigentes terão, igualmente, mandatos longos: correios, transportes terrestres, educação, previdência complementar, transportes aéreos e defesa do consumidor e concorrência.

• Malgrado a campanha publicitária, a edição tupiniquim da revista de economia americana *Forbes*, teve suas vendas de largada totalmente naufragadas.

• Agora é a vez do banqueiro Aloysio Faria ficar encantado com a Web: ele está envolvido na criação de um megasite de investimentos e notícias, que ficará abrigado no portal do Banco Alfa. Aloysio, pelo menos, tem bastante dinheiro para gastar. A proposta: Orestes Quêrcia está decepcionado com os resultados do site *Panorama Brasileiro*. Vai começar a reduzir o quadro, como primeiro passo.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 20 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 231-2581 - email: manager.one@terra.com.br

Gilberto Di Piero



NOTEBOOK

Uma festa de PCs

• Há um lado cômico - se não fosse trágico - nas denúncias sobre os milhões arrecadados e que não foram computados nas contas do PSDB na campanha de reeleição de FHC: em matéria de siglas, lembrando muito as iniciais PC de Paulo Cesar Farias, há uma festa. Vejamos: Andrea Matarazzo (aliás, ele soube da matéria da *Folha de São Paulo* com a devida antecedência, mas não conseguiu segurar) era *MM*. Katia Almeida Braga, do Icatu, era *KK*; Mário Petrelli era o *PP* (era também sócio de Eduardo Jorge), Eduardo Eugênio Gouveia Vieira, da Firjan, era o *EE*; Adhemar Cesar Ribeiro, presidente do Banco das Nações e ex-Bamerindus, era o *LL*; e outros tantos que aparecem na planilha. *BB*, claro, era Luiz Carlos Bresser Pereira, que ainda não apareceu na planilha. O mentor intelectual do vazamento da planilha é mesmo Egydio Bianchi, ex-Correios, colocado para fora do Governo. Mas, Pimenta da Veiga está morrendo de rir: seu rival, Andrea Matarazzo, está no meio do fogo.

Especialistas

• Para relaxar um pouco no começo da semana que tem mais um feriado para comemorar: quem viu a foto de Scheila Carvalho na *Playboy* com um condom furado na boca, imagina que, na próxima edição, quando Carla Perez voltará (terceira vez), será capaz de fazer uma coisa muito maior para não ficar por baixo em criatividade. Façam suas apostas!

In e Out

- **IN** - Ora, quem diria: as minisaias, que estão de volta no verão.
- **OUT** - A mídia amestrada, institucionalizada, pasteurizada.

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

O Melhor Convênio Odontológico do Estado
PLANOS: EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

- Coberturas sem carência
- Urgência final de semana e feriados
- Mais de 120 odontólogos credenciados
- Atendimento com hora marcada
- Descontos em clínicas médicas
- Atendimento nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.

Informações

(0xx) 79 211-2145 - 211-5825

SANTAMARIA

O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR

AVISO

Avisamos aos nossos clientes, amigos, autoridades e ao público em geral nossa mudança de endereço a partir do dia 12.09.00.

Lembramos que tal mudança visa o corte de custos fixos procurando se adequar à nova realidade do Transporte Intermunicipal do Estado de Sergipe.

Endereço: Av. Tiradentes, nº 260-B
Bairro Novo Paraíso
CEP: 49.082-000
Tel/Fax: (0xx79) 259-3232

MANAGER COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE QUALIDADE DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

CRCSE INFORMA

Contabilidade Equivocada Gera Processo

O Tribunal de Justiça de São Paulo encaminhou ao CRCRJ cópia de acórdão referente a apelação criminal interposta pelos sócios do Supermercado Bala Ltda., na comarca de Serra Negra. Em consequência de "informação equivocada" do seu contador, sobre a desnecessidade de o estabelecimento manter Livro Diário, os sócios foram inicialmente condenados no art. 186 - VI do decreto-lei n.º 7661/95, sendo imposta a cada um a pena de seis meses de detenção, substituída por pena pecuniária de dez dias - multa no valor unitário de um décimo do salário mínimo.

A penalidade foi imposta por ter sido constatado que o estabelecimento não mantinha Livro Diário. Segundo depoimento dos sócios, eles foram orientados pelo seu contador que o supermercado funcionava como micro empresa, sob o sistema tributário de lucro presumido e, por isso, o livro Diário não era necessário. Em seu depoimento, o contador, que atuou também como Perito Judicial, confirmou ter dado essa orientação.

O Tribunal de Justiça de São Paulo constatou que os sócios não tinham consciência da ilicitude e o fato de estarem atuando no comércio de forma contrária ao Direito e que o profissional da Contabilidade instruiu seus clientes em desacato com o art. 11 do Código Comercial, com o art. 5º do decreto-lei n.º 486/69, art. 19 da Lei 547/68. A Resolução CFC n.º 290/70, diz no art. 2º inciso IV, que é dever do Contabilista intervir-se de todas as circunstâncias antes de emitir opinião sobre qualquer caso.

Segundo a conclusão do Tribunal, o contabilista emitiu opinião descuidadamente, o que levou os sócios do supermercado a cometer um crime falimentar, o que foi muito grave e que além de ter atuado como Perito Judicial no inquérito e de ter sido responsável pela contabilidade da empresa falida, não observou o disposto na resolução CFC n.º 733/92.

II - ENTEC será realizado em Fortaleza

A Astec - Associação dos Técnicos em Contabilidade do Estado do Ceará, em mais um desafio, realizará nos dias 05, 06 e 07 de dezembro de 2000, no Auditório do Conselho Regional de Contabilidade do Ceará - CRCCE, o III Entec - Encontro dos Técnicos em Contabilidade do Estado do Ceará.

Esse evento, promovido a cada dois anos, tem por objetivo expor ao técnico em Contabilidade as principais exigências do mercado de trabalho atual, esclarecendo-o sobre sua realidade profissional e quanto as suas prerrogativas.

Incentivar o técnico em contabilidade a buscar novos horizontes, bem como aprimorar seus conhecimentos, utilizando-se da Educação Continuada, visa também analisar o impacto da reforma tributária na sociedade, conscientizando o técnico em contabilidade sobre o papel da Ética Profissional como fator sociocultural.

Convidamos vocês, técnicos em contabilidade, estudantes e demais contabilistas, a se fazer presentes a esse encontro, participando das discussões relativas ao lema: "O Técnico em Contabilidade: Desafios e Perspectivas para o Novo Milênio", que contará com a atuação de renomados palestrantes. Participe!

Amândio Ferreira dos Santos - Presidente
Procedimentos e Formas de Pagamento:

As inscrições deverão ser efetuadas mediante envio da ficha de inscrição, devidamente preenchida, acompanhada do (o) cheque(s) nominal e cruzado a ASTEC - Associação dos Técnicos em Contabilidade do Estado do Ceará, para Rua Padre Mororo, 1051, CEP 60.015-220, Centro, Fortaleza, Ceará. Através de depósito bancário em qualquer agência do Banco do Brasil, a crédito da ASTEC (agência 1702-7, c/c n.º 9776-4).

Posteriormente, enviar por fax o comprovante de depósito efetuado, juntamente com a Ficha de inscrição para FAX (085)283-1493, para confirmação da inscrição.

Comparecendo pessoalmente e inscrevendo-se diretamente na Secretaria da ASTEC, no CRCCE e nas suas delegacias no interior do estado ou pela Internet, através de nossa Home Page no endereço:

As inscrições poderão ser pagas de 01 (uma) só vez ou parceladamente em até 02 (duas) vezes em cheques pré-datados e nominais, não podendo ultrapassar o mês de novembro/2000.

Comissão Organizadora - Amândio Ferreira dos Santos - Presidente da Astec; Francisco Orlando Silveira Pereira - Coordenador; Comissão de Apoio: Armando Araújo, Roberto Moreira Feliciano, José Soares de Almeida Junior e Cleme Maria Uchoa Pereira; Secretária, Clébia Maria Silveira. (visite o site: www.astecce.com.br)

I - Seminário em Brasília

Será realizado de 27 a 29 de novembro de 2000 o I Seminário de Contabilidade e Auditoria Interna de Entidades da Administração Indireta.

Local do Evento: Auditório do DNER, sito a SAN Quadra 03- Bloco "A", taxa de inscrição: R\$ 80,00 (Oitenta Reais); Inscrições e Informações: CRCDF - Telefax: 321-1757 / 321-7105.

Conta Bancária para depósito: 221-461-X, Agência 3476-2, Banco do Brasil S/A, em nome do I Seminário de Contabilidade e Auditoria Interna de Entidades da Administração Indireta. Deverá enviar fax do comprovante do depósito com o nome do participante. **Vagas Limitadas.**

I Seminário Sobre Mediação & Arbitragem

Equilíbrio e rapidez na resolução de litígios

Os Conselheiros Regionais de Contabilidade das Regiões Sul e Sudeste decidiram realizar este seminário sobre Mediação e Arbitragem por entenderem que o tema é de grande importância para os profissionais de Contabilidade, pois aborda os litígios relacionados ao direito patrimonial, que necessita da contabilidade como embasamento para a resolução dos conflitos.

Assim, os contabilistas têm a possibilidade de um novo nicho de mercado e, por isso, informar-se sobre o assunto é fundamental.

A justiça da equidade, que norteia a arbitragem, surgiu a partir da Lei 9.307/96 e tem como prerrogativa utilizar o bom senso na solução dos conflitos. A arbitragem permite que as partes envolvidas evitem a morosidade da justiça comum e consigam uma decisão mais rápida.

Sempre na vanguarda dos acontecimentos, o CRCRJ lançou a ideia que imediatamente abraçada pelos demais Conselhos das Regiões Sul/Sudeste. É mais uma ação em prol do desenvolvimento da classe contábil que, cada vez mais, deve mostrar sua força atuando em todos os espaços possíveis visando sua valorização e resultados práticos para a sociedade.

Carlos de La Rocque - Presidente do CRCRJ

V - Jornada Piauiense de Contabilidade

Terezina, a nossa cidade verde, capital do Piauí, sediará nos dias 17 e 18 de novembro a V Jornada Piauiense de Contabilidade, uma realização do Conselho Regional de Contabilidade do Piauí, com o apoio do Conselho Federal de Contabilidade.

A sessão solene de abertura foi no Rio Poty Hotel de Terezina, às 8:00 horas do dia 17 de novembro.

Esta jornada teve por objetivo o consagrado da classe Contábil Piauiense, bem como promover e experienciar e o aprimoramento técnico dos profissionais de Contabilidade.

Foi abordados temas atuais e sugestões, explanados por alguns dos maiores expoentes da Contabilidade no Brasil, focalizando sempre o importante papel dos Contabilistas face as grandes decisões tomadas, com informações úteis e oportunas geradas pelos contabilistas, diante de um mundo moderno e globalizado. Portanto faz-se desnecessário frisar que a sua presença foi imprescindível.

Atenciosamente - Luiz Carlos De Freitas Veras - Presidente do CRCPI.

I - Encontro no Pará

Será realizado de 30 de novembro a 02 de dezembro de 2000, O I - Encontro das Mulheres Contabilistas das Regiões Norte e Centro-Oeste e Encontro dos Contabilistas do Estado do Pará no Teatro Maria Sílvia Nunes, Estação das Docas Belém - Pará.

Assessor de Comunicação
João Evangelista

ARTES PLÁSTICAS

Potes da alegria estimulam a imaginação do público

Utilizar a arte como mensagem de bem-estar e descontração, sempre foi o seu desejo. O desafio foi relacionar cada criação a expressões da alegria do brasileiro e, principalmente, do nordestino. A referência, diz respeito a artista plástica Elizabeth Oliveira, que estará expondo seus trabalhos a partir desta segunda-feira, no Shopping Riomar. Cada peça revela um tom de euforia e, quem tem a oportunidade de vê-las, não poupa sorrisos. Afinal, são os "Potes da alegria".

A arte flui, a arte nasce específica no ponto central do ser humano. As ideias posteriormente são trabalhadas e desenvolvidas passo-a-passo - aprimora-se. Do nada, surge a totalização de uma ideia que aplica-se mais tarde no resultado final, contemplando o semblante de quem a fez nascer do vazio. A arte expressa sentimentos e expressões que levam o corpo e a mente a reações adversas - espanto, tristeza e alegria.

Elizabeth Oliveira nasceu em Salvador (BA). Desde criança, denotou interesse pela arte, considerando que chegou a transformar o seu quarto em um atelier. Inicialmente eram alguns rabiscos, passando a desenhos em folhas de papel. Utilizou as tintas; criou painéis coloridos nas paredes. "Pintou o sete" e muito mais. Era preciso ter fôlego para aguentar as traquinagens da arte entrando no ar.

Beth, como é chamada pelos mais íntimos, foi aluna de pintura do mestre Euler. Também teve a oportunidade de estudar com a professora Maria Ester Guimarães. Ainda era pouco e, resolvendo enriquecer os seus conhecimentos, frequentou o curso livre oferecido pela Escola de Arte da Universidade Federal da Bahia - UFBA.

A artista fincou residência em Belo Horizonte e, aprovei-



Elizabeth Oliveira ao lado do trabalho "Severino".

tando a oportunidade, obteve aulas com os artistas plásticos Zilar Magalhães e Iolanda Portela. Em Uberaba (MG), frequentou a Escola de Artes Dr. Odilon Fernandes, onde realizou o curso de óleo sobre tela e entalhe em madeira. Desseando mais, resolveu fazer um curso de desenho com o professor Hélio Ademir Cerqueira.

Elizabeth ingressou na modelagem em barro, com o mestre Aguiar José Luz. Já no famoso "Barração de Barro", desenvolveu técnicas de construção de esculturas com as professoras Lusa Andrade e Denise Cunha. A partir daí começou a fazer exposições.

O talento era explícito. Ainda, em Uberaba, a artista plástica foi convidada para construir uma réplica da Igreja de Santa Rita e criar uma vila em estilo colonial para a Fundação Cultural daquela cidade.

Já no Estado de Alagoas,

aproveitou para aperfeiçoar suas técnicas de desenho e pintura com o artista Pierre Chailita. Na capital alagoana, a artista realizou diversas exposições, alcançando o êxito desejado - a apreciação e o reconhecimento do público.

Técnica - Na mágica vivência da modelagem em barro, Elizabeth utiliza como base, os conhecimentos adquiridos nos cursos de desenho, pintura

e entalhe. "O meu objetivo é atingir a desejada harmonia de formas que definem o perfil do trabalho".

Atualmente, a professora mantém grupos de alunos que têm interesse pela arte. Os cursos de modelagem em barro, são ministrados no período da tarde ou noite, na Avenida Paulo VI, 409, Bairro Inácio Barbosa. "Procuro passar para os meus alunos, não só as etapas e técnicas do processo de construção de esculturas, mas com igual empenho, defendendo a grande

importância de se desenvolver prioritariamente o prazer de ser feliz no processo de construção artística".

Exposição - Os trabalhos estarão expostos a partir desta segunda e se prolongará até sábado (25), no Shopping Riomar. Trata-se de 18 objetos. Desse número, são 16 potes e dois troncos ecológicos. Os troncos parecem reais e têm a impressão de que uma serra elétrica os cortaram. Já os potes, trazem expressões engraçadas e descontraídas. Cada um tem um nome, um significado. "Potes da alegria associam uma mensagem de boas-vindas, descontração e felicidade que acompanha cada uma das criações", esclareceu Elizabeth.

Acredito - comenta a artista -, na importância não só de vivenciar a arte, mas principalmente traçar como prioridade a arte de ser feliz.

Os contatos podem ser mantidos através dos telefones 249-3108 ou 249-1174.

"Do mágico encontro das mãos com o barro, nsos largos também nos convidam a sorrir".

O meu objetivo é atingir a desejada harmonia de formas que define o perfil do trabalho".

DECORAÇÃO

Projeto Cinema BR entra no ar

A ideia é promover o cinema nacional e participar ativamente na formação de público. Este é o projeto "Cinema BR em Movimento", que estará acontecendo na capital sergipana no período de 20 de novembro a 14 de dezembro. A estreia será no Centro de Criatividade, às 19h. São dois circuitos de exibição - universitário e sem tela.

O patrocinador do projeto é a BR Petrobrás. Ainda, no desenvolvimento da primeira edição, considerando que esta já é a segunda, o projeto conseguiu alcançar 80 mil espectadores em apenas 14 dias, com a projeção do filme "O Dia da Caça", de Alberto Gracia.

O cinema brasileiro vive um

momento importante. As leis de incentivo à produção audiovisual têm possibilitado a multiplicação e a elevação do padrão técnico dos filmes, entre os quais muitos se destacam pela maturidade estética. Esse resultado vem sendo reconhecido internacionalmente, seja através de premiações ou evidentes demonstrações de respeito à nova cinematografia nacional.

Cinema BR em Movimento democratiza o acesso aos filmes e possibilita que os mesmos sejam utilizados como potencializadores de debates sobre grandes temas nacionais. Daí, a existência de dois circuitos - universitário, coordenado pelo estudante Wagner Moreira e sem tela,

coordenado pela agente local, Rosângela Rocha.

O circuito sem tela atinge um público que normalmente não tem acesso ao cinema brasileiro e viabiliza a infra-estrutura necessária para as sessões, inexistente nas comunidades. Esta segunda edição será desenvolvida simultaneamente em 21 Estados brasileiros, no período entre 20 de novembro a 17 de dezembro.

As exposições criarão oportunidade de congraçamento, com a reunião da comunidade para um lazer compartilhado. Nesta nova edição, o público assistirá aos filmes "BMW Vermelho", de Reinaldo Pinheiro e Edu Raros. Trata-se de ficção, cor, 35 mm 18". No elenco estão Otávio Augusto,

Denise Weinberg e Gabriel Priolli e "O rap do pequeno príncipe contra as almas sebosas, de Paulo Caldas e Marcelo Luna. Este é um documentário, cor, 35 mm, 75', produzido este ano.

Programação - A primeira sessão será exibida nesta segunda-feira, no Centro de Criatividade, às 19h. Na oportunidade, acontecerá a apresentação do grupo Atitude Verbal. Os filmes serão exibidos sempre no mesmo horário. No dia 24, a sessão será na Praça João Ribeiro da Cruz, no Conjunto Augusto Franco. Em dezembro, dia 4, o evento acontecerá no Mercado Antônio Franco e dia 19 na Praça Osvaldo Mendonça, no Conjunto Bugio.

CINEMARK 9

HORÁRIOS DE 17 A 23 NOVEMBRO

Idade	Filme / Censura	Horários
1	Celebridades (16 Anos)	13h30 / 19h10
1	O Auto da Compadecida (livre)	10h40 / 16h30 / 21h40
2	A Cidade (14 Anos)	10h35 / 13h10 / 19h55 / 18h30 / 21h10
3	Inteliges (14 Anos)	10h45 / 13h50 / 16h35 / 19h50 / 20h55
4	A Casa (16 Anos)	10h25 / 13h / 19h40 / 18h20 / 21h
5	A Rinha de Luz (14 Anos)	10h50 / 13h15 / 19h50 / 18h15 / 20h45 / *23h15
6	Shiver (18 Anos)	11h10 / 13h35 / 16h20 / 19h40 / 21h20 / *23h45
7	Endiabrado (12 Anos)	10h15 / 12h20 / 14h30 / 16h45 / 19h15 / 21h45 / *23h55
8	O Pequeno Stuart Little (livre)	10h20 / 13h20
8	Com Garotas (16 Anos)	19h30 / 18h / 20h30
9	Suando Frio (12 Anos)	11h30 / 14h / 16h25 / 19h / 21h30 / *23h50

* As sessões assinaladas serão exibidas somente Sábado

VENDE-SE

Uma casa na rua "G" n.º 30, Conj. Maria do Carmo 1, B. América. Vizinho à Creche, tels: p/contato: 9136-9921 falar c/Edvaldo ou Maildes: 236-2002, horário comercial.

CONSULTORIA JURÍDICA 'S. CHAGAS'

CAUSAS: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e Assemblhados.

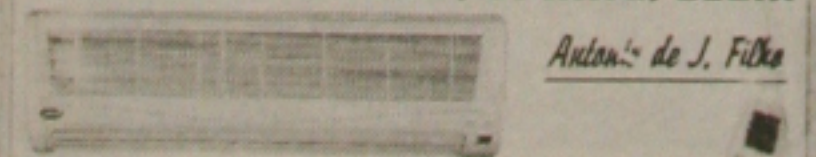
Dr. Sebastião Chagas Filho Advogado OAB-SE Nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186 Ed. Ovídio Teixeira - Sala 120 / Aju-Sergipe Tels-213-7400 / Fax: 222-6911

Refrigeração Carvalho Ltda.

Especializada Em Serviços e Peças

CONSUL. BRASTEMP. SPRING. ELGIN



Qualidade e conforto na temperatura ideal

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju - Sergipe

Fones: (0xx) 79 214-3487 / 971-3577 - Fax: (0xx) 79 211-0924